Carburo

2

H-1
12
30

Sala 9
Gab.
Est. 27
Tab. 2
N.º

BREVE DISCVRSO CONTRA AHERETICA PERFIDIA DO IVDAISMO,

continuada nos presentes apostatas de nossa santa Fè, com o que conuem a expulsaõ dos delinquẽtes nella dos Reynos de sua Magestade com suas molheres, & filhos: cõforme a Escriputra sagrada, Sãtos Padres, Direito Ciuil, & Canonico, & muitos dos politicos.

A Dom Antonio Luis de meneses Marquez de Marialua, Conde de Cantanhede, Senhor das Villas de melres, Mondim, Cerua, Atem, Hermelho, Bilhò Vilhar de Ferreiras, Auellans do caminho, Leomil, Peralla, Pouca, & Valtõgo Senhor do morgado de Medello, & S. Siluestre Commendador da comenda de S. Maria de Almonda da ordem de Christo, do Conselho do estado de Sª Alteza: Veador de sua fazenda Gouernador das armas de Lisboa da praça de Cascais, & da Prouincia da Extremadura & Capitão General do exercito, & Prouinçia do Alentejo.

Por Vicente da Costa. Matos

Em Lisboa por Diogo Soares de Bulhoens Acusta de Antonio Pereira Anno. 1668.

Universidade de Coimbra Biblioteca Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra 28 MAR 1917 Faculdade de Direito
Faculdade de Direito Biblioteca Nº 11524
Ernesto Rodrigues

771. M.

PODese tornar a imprimir o liuro de que se faz mẽçam, & despois de impresso tornara ao conselho para se conferir, & dar licẽça para correr, e sem ella nam correrà. Lisboa 21. de Feuereiro de 1668.

Diogo de Sousa *Frey Pedro de Magalhaens*
Luis Alueres da Rocha *Manoel de Magalhaens de Meneses*
Dom Vericimo de Alencastro

PODese imprimir Lisboa 24. de Feuereiro de 1668

Frey Bispo de Targa

PODese em primir visto as Lisensas do santo Officio e Ordinario, & despois de impreso torne a esta meza para se taixar e conferir. Lisboa e 28 de Feuereiro de 1668.

Marquez P.

Magalhaẽs de Menezes Miranda Carneiro.

VIsto estar conforme com o original, pode correr o Liuro de que se fas menção Lisboa 11 de maio de 1669

Diogo de Sousa. *Manoel de Magalhaẽs. de Meneses.*
Dom Verissimo de Alencastro. *Alexandre da silua.*
Erancisco Barreto.

TAxáo este liuro em tres tostoẽs em papel Lisboa 11 de Maio de 1669.

Marquez Mordomo mor P. Lemos. Miranda. Carneiro

MARQVEZ DE. MARIALVA CONde de Cantanhede.

Excelentissimo Senhor.

I este liuro, Senhor, & admireime de ver, que sendo composto há tantos annos não encontrasse atè hoje hũ coração pio, que emprendesse a execução de hũa obra, q̃ cõprehende o remedio espiritual, & temporal desta Monarchia, da honra de Deos, da multiplicação das almas, cathollicas, do risco das vidas do dãno da fazẽda; & da infamia da naçaõ. E põdome eu a cõsiderar por vezes na causa deste esquecimẽto achei, q̃ sò deuia nacer da eleiçaõ de Meçenas, que amparasse esta obra por tãtos titullos grãde, por tantas rasois eminente; & por tantas circuntãçias illustre. Quis restaurar esta perda, quis emmẽdar esta falta, & açhey ditosamente, que sò poderia ome u intento sair alus, pondome ataõ grande sombra Descãsem em paz os Asçendẽtes de Vossa excellencia que nenhũa tençaõ tenho de ossastimar nesta minha didicatoria com assoalhar os brasois de sua nobreza mas quando ella por si naõ fora taõ clara, Mõtes Claros a fizeraõ conheçida, E luas respeitada, Euora, glorioza, Vallença a mais illustre; e finalmente tan-

tantas bathalhas lhe deraõ o ſer, como victorias o nome. Celebre he oje o de. Voſſa Excellencia em toda a eſphera do Mundo, e entre triumphos taõ grandes, eſte me pareçe ſer para Voſſa Excellencia o mais glorioſo fazer, que offerecerem aquelles, que offenderaõ ſua fedilidade. E neſte pois alexandre portugues ou de aſegurou ſeus creditos hum Reyno, taõ dillatado, buſca oje protecçaõ eſte vollume pequeno; mas ſendo o vollume breve para deffenſor, tão notauel, a materia he taõ ſuperior, que bem diſculpa abreuidade do vollume. He o ſeu titulo. Perfidia judaica, & reconheçendo eu na illuſtre peſſoa de Voſſa Excelẽcia aquellas calidades illuſtres, que como rios vem correndo a engolfarſe no alto mar, de prendas taõ conheçidas: errara manifeſtamente ſe lhe naõ didicara eſte ſummario de verdades catholicas, tãto pela razaõ do eſquecimento, em que eſtaua, quãto pella importançia da memoria, que requeria. Eu ſó peço (como por premio deſta minha acçaõ) lhe ſirua meu animo de diſculpa para que contra eſta minha ouſadia não haja queixa. A illuſtre peſſoa de Voſſa Excellencia meguarde Deos muitos annos & acreſcente nos eſtados, que pedem ſeus merecimẽtos.

Hum dos ſeus menores criados Antonio Pereira

A

CHRISTO JESV NOSSO SENHOR,

COM RESIGNAC,AM DE MINHA vontade neste discurso à censura Catholica, & protestos Christãos que deve todo o fiel em qualquer obra sua.

H-D
12
30

DECIMAS PROPRIAS.

AQui Senhor dos senhores,
Rey dos Reys, Santo immortal,
Se abomina o mayor mal,
Que ha entre os males mayores:
Aqui os dannos, & os favores,
Mais notaveis se relatam,
Aqui as verdades se tratam,
Que os vossos fieis professaõ,
E aqui os Judeos vos confessaõ
Por Deos, & por Deos vos matão,

Aqui a perfidia presente
Corroborada, em segredo
Livre de amor, & de medo,
Se estranha apertadamente:
E porque entre a mortal gente
Vossa gloria eterna cresça
Do mesmo modo começa
Que nos primeiros chamados.
Pois que do mar dos cuidados
Tiraes quem vos engrandeça.

Como de vosso amor forte
Assi do modo que posso
Trata este discurso vosso,
Vossa vida, & vossa morte:
Persuade a que se corte
Com fogo, que a tanto obriga
O membro que se castiga,
E por podre não tem cura,
Que quando o ouro se apura
Só no fogo perde a liga.

E ſem que acrecente nada
Ao que São Paulo aconſelha,
Digo que a ronhoſa ovelha
Se aparte da ſaã manada:
Que a traça diſſimulada
Por propria conſervação
Se conheça dos que eſtão
Para eſte bem eſcolhidos,
E que os eſcravos fogidos
Se mar quem por de quem ſaõ.
Iſto, & o mais vos offreço,
(Eterno Autor da verdade)
Vôs que ſabeis a vontade
Com que o faço, lhe day preço:
O que he bom não o ennobreço
Que tudo he voſſo Senhor,
O que ſem culpa mav for
He meu, & como aſsi ſeja,
Quero que os Sabios da Igreja
Que o cenſurem com rigor.

Se contra a ley ſingular
Que enſinaſtes (& que eu ſigo)
Errar, daqui me deſdigo
De tudo aquillo em que errar:
Proteſto de não peccar
Com malicia, eterna Alteza,
E ſe peccar, que me peza,
Mas que ignorancia ſerâ
Que a arte não chegará
Onde pode a natureza.

Que ſe ignorante eſcrevi
Contra o que de vós ſe ſente,
Menos ſabia, ou cautamente
Que o que he certo que aprendi:
Humilmente peço aqui
Onde todo o mundo o vê,
Que ſe riſque, & que ſe dê
A perpetuo eſquecimento,
Porque só he meu intento
Morrer, & acertar na Fé.

E por-

E porque a ſatisfaçaõ
Deſte trabalho moleſto,
He voſſa, ante vós proteſto
De minha limpa intenção:
Vós vedes o coração,
Que nada ſe vos eſconde,
E pois eſte correſponde
Com as palavras que me déſtes,
Vós que a lingoa me moveſtes,
Virtude, & graça lhe ponde.

O AV-

CAN

O AUTOR
AOS
TRES ESTADOS
DE PORTUGAL.

POR *não offender o zelo Christianissimo dos senhores deste Reyno, dando em particular a hum, a gloria de que todos saõ meritissimos, determinei logo quando emprendi este negocio de deixar o patrocinio de muitos, a que devia honras, certo de que nesta de nosso Salvador estavão empenhados, tão dignamente, os fidalgos, os nobres, & a gente plebea de Portugal, como os Prelados, & pes-*

soas

Clericico quod de sorte Domini sunt. Hiero. de vit. cleri. Pet. epist. 1. c. 2. Isai. c. 28. Ephes. c. 2.

O dominio particular das cousas he approvado pelo commum uso das gentes, assi o diz Platão na sua Repub.

soas do clero delle Paredes vivas da Igreja Catholica, edificada sobre o fundamento dos sagrados Apostolos, & dos Prophetas, cuja cabeça he a pedra angular Jesu Christo: porem vendo despois que o commum não dà tanto cuidado, receoso de que a particular remissaõ se desculpasse com o que incumbe a todos, obrigando juntamente hũs, & outros, acordei de remeter o emparo essencial deste Tratado, a hum Principe tal, & tam benemerito, que alem de assegurar em suas partes obra tamanha, tivesse calidade, para que sem agravo das mais, abonando meu parecer, opposto as calumnias emulas da virtude, & do trabalho (que a ignorancia como a inveja murmura) defendese o que a pie-

a piedade Christaã sem palavras compostas que diminuão nossa verdade tras ao theatro do mundo. E não obstante que a causa geral fazia geral a defensa, & a injuria dos aggravos feitos a nossa sagrada Religião, toca geralmente a todos, como com tudo a malicia dos que tacitamente a impugnão, está corroborada per tradiçoẽs paternas, & ajudada de muitos que cautamente favorecem taes culpas, he claro que se buscara menos arrimo perigaraõ os desejos de seu remedio, & a reducção dos erros que profossaõ fora frustrada, atrevendose livres, a qualquer desemparo deste discurso, tanto pella mayor razão da inimizade do Redẽptor dos

1. Corint. c. 1. Non in sapientia verbi, ut non evacuetur Crux Christi.

Qui viret in foliis venit à radicibus humor, & patrum innatos abeunt cum lemine mores. Bapt. Mant.

homẽs, que intimamẽte aborrecem. como por outras grandes, que a meu respeito concorrem nelles publicas em casos inopinados, com que cuidaraõ atalhar este intento. E pois o principal, & unico fundamento das Monarchias he o cuidado das cousas sanctas, assi para conservaçaõ propria, como para acrescentamento de todas, & o procedimento dos Apostatas Judaizantes, de tal maneira encontra aquelle glorioso com que os vossos grandes ennobreciaõ esta, que com ninguem, assi parece que fallava Ezechiel quando disse. Estes saõ os que naõ cuidaõ outra cousa que a ruina desta cidade, & os que sò tratãõ da destruiçãõ della, homẽs por cuja cõta, como diz S. Joaõ, corre

Ezech. c. 11. Hi sunt viri qui cogitant iniquitatem, & tractant consilium pessimum in urbe ista.

re o perjuizo dos mares, & da terra, manifestandoo a maldade geral de todos em casos tão enormes, quando o credito das Escrituras, Historias antigas, & modernas me não bastara, os successos ordinarios trazidos pella inteireza do Sancto Officio a publico, saõ de tanto momento, que sem nenhũa outra prova que a dos Autos continuados, desdo Anno de mil & quinhentos & quarenta, em que milagrosamente se introduzio o Sancto Tribunal neste Reyno, ouve o primeiro na Cidade de Lisboa, desculparaõ bastantemente qualquer demasia minha, que o cuidado dos Santos, que com tanto encarecimẽto nos avisaõ das suas, dão licença para isso, como os desaforos presen-

Quibus datum est nocere mari & terræ. Apocal. c. 7.

tes impellem a modestia Catholica, a que passando as demarcaçoẽs ordinarias, chegue a vós, com a obra de mayores respeitos que tem saido a luz: esta he a presente pela calamidade dos tempos, vós os obrigados a ella pellas razoẽs sobreditas, que sendo em todos as justas, levaraõ adiante a verdade que pretendo mostrar, tão escurecida dos inimigos que a infestão, com grandes logros de vossa reputação, & proveitos desta Republica. Offereço hum animo desinteressado, & livre, como qual de conselho dos Santos, & dos Sabios (mediante o favor divino) se devem, & haõ de principiar todas as cousas, & hum ingenho mediocre occupado nesta lição, & acolhido

Ad Philip. c. 2.
Ad Tit. c. 2.
Ad Corint. 2. c. 3.
Ad Coloss. c. 3.

ao ſagrado della deſpois de muitas deſgraças : & porque entre as grandes deſtes eſtados, a mayor he, aver nelles Chriſtãos apoſtatas do baptiſmo que receberão, & homẽs que das portas adentro da mayor obſervancia do Evangelho, antepoem ao ſuaviſſimo jugo da ley de Deos, as duras ceremonias Moſaicas, encaminhei o eſtudo preſente, ao deſemparo infeliciſſimo deſtes, a afronta do Reyno neſta materia, & a vós tudo o que trabalhei nella, com proteſtação de fiel Catholico, obediente à Igreja Romana, a cuja diſciplina o ſugeito como filho de ſeus preceitos. Se algũa das couſas que diſſer parecer riguroſa pella generalidade das mais, o ſuc-

Matth. c. 21.
Et mandata eius gravia non ſunt.
Epiſt. 2. Ioan. c. 5.

Legis duritatem temperat gratia Evangelij,
Beda.
Act. cap. 15.
Onus quod nec nos nec patres noſtri portare potuimus.

Malum quorundam in societate existentium, non evacuat bonum aliorum. Eccles. 38.

o ſucceſſo de muitas, eu ſei que as acreditará, ſem embargo de que meu intento, nem he prejudicar aos bõs, nem deſculparme com os que o não ſaõ, que aos corpos mal ſãos, quanto mais os alimentão, mais os magoão,

Hypocr. aphoriſ. Ad Vit. c. 1.

& de boca do Apoſtolo, aos limpos tudo he limpo, & aos immundos infieis nada, como no defeito dos olhos eſtâ a falta que lhes parece do ſol,

Oculis ægris odioſa eſt lux quæ puris eſt amabilis, & palato non ſano pœna eſt panis, qui ſano eſt ſuavis, Auguſt.

& no enfermo paladar, o pouco goſto do pão, que ao ſaõ he ſabroſo. Acredite o Ceo eſte meu juſto intento, dãdolhe o bom ſucceſſo que lhe deſejo,

Corint. c. 4.

pois elle ſabe que quiſera não confundilos, como ſuas rebeldias merecem, mas amoeſtalos como a filhos amados, para que a reformação de ſuas vidas redunde em proveito de

to-

todos com verdadeiro conhecimento do filho de Deos humanado, de cuja boca sabemos, que quer antes a emenda dos peccados, que a morte dos peccadores. E porq̃ nestas Cortes passadas he certo, que fizestes o que em todas as atrazadas desde ElRey Dom João o Segundo, vossos Avós, & Pays, pedindo como elles a expulsão dos delinquentes que Judaisavão: Vos encomendo, que com a diligencia necessaria, em que vos corroborara este discurso, trateis em toda a occasião de impedir seus desenhos, mostrando a ElRey nosso Senhor (acerrimo defensor da verdade) quanto importa agregar a tantas obras heroicas (feitas pellos felices antecessores seus) esta mais

Nolo mortem peccatoris, magis ut cõvertatur & vivat. Ezech. c. 33.

mais gloriosa, desapressando os vassallos fieis destes inimigos domesticos, tão alongados de nós na uniaõ das almas, de que naõ ha satisfaçaõ pelos successos maravilhosos que na fé de muitos bem reputados se viraõ, pois he obrigação sobre as grandes, que tem não só naõ favorecer em seus Reynos Judeus, mas nem ainda admitilos nelles, que Saul, & Josaphat Reys de Israel, por se apiedarem daquelles de que Deos o naõ quis, peccaraõ gravemẽte, como Phinees, & os filhos de Levi mereceraõ matando: que a disculpa de meu atrevimento em impreza taõ grande, nasce dos estremos com que os primeiros Padres, assi Gregos, como Latinos arguem a pravidade Judaica,

1. Reg. 15.

Numer. c. 23.

Exod. c. 32.

daica, muito antes increpada por todos os Prophetas, & agora ultimamente calificada, neſtas reliquias ſuas filhos de Hieruſalem, & da Samaria, nos ritos que obſervão, ainda que nacidos no berço da Igreja, em abono da condição divina, que com a menos ſufficiencia confunde a preſunção dos Sabios, & a ſoberba dos Fortes. E pois a meſma para os ſolidos alicerces de ſua caſa, eſcolheo os imperitos peſcadores, eterna confuſaõ das ſciencias do mundo, & de entre as fecundas manadas, o inerme paſtor, aſedio do barbaro Philiſteo, Judith fez glorioſa em Bethulia, & o tartamudo Moyſes na obſtinação dos Egypcios, não ſerá muito que purificãdo-

2. Corinth. c. 3.

Act. cap. 4.

Perdam ſapientiam ſapientium & prudẽtiam prudentium rebrobabo,

Reg. 17. lib. 1.

Iudith. 13.

Iſai. c. 6.

me os beiços distraidos em menores empregos, authorise o presente, & envergonhando tantas pessoas doutas que melhor o fizeraõ, seja espanto universal: seguro de que aquelle que adiante dos Potentados da terra promete, palavras poderosas, sem que antes se prevenhão, enriquecera minha pobreza, levantando a aos desejados lugares dos ricos de sua casa: como que como zelo Christão, longa experiencia, & trato particular desta gente, como filho da insigne Metropoli de Portugal a Cidade de Lisboa, aonde como em outras do mesmo, se vé a força do sangue do innocentissimo JESV, derramado no mũdo pellos que o chamarão para castigo proprio, direi algũas antigue-

Luc. c. 21.

Matth. c. 20.

Oporret eum qui beate vult vivere habere patriam gloriosã.

Sanguis Iesu emũdat nos ab omni peccato 1. Ioan. 2. Math. 27.

tiguedades ſuas, das muitas achadas nas Hiſtorias: A expulſaõ dos ſobreditos de todas as mais partes, onde viveraõ até entrarem neſta, os progreſſos de ſuas maldades tão deteſtadas das gentes, deixando ultimamẽte na opinião commum quais ſerão hoje os que tanto de atras tem fundada ſua malicia nos oprobrios padecidos, nas afrontas continuadas, nos deſenganos viſtos, & na Inquiſição preſente, freo total de ſua perfidia, & aborrecimento unico de todos elles, o que esforçara os Chriſtãos aos lançar deſi, como a peſte contagioſa da virtude das honras, & das vidas, proteſtando diante da divina Mageſtade, que tudo quanto digo procede de hũa intẽção ſincera,

Nenhũa couſa aſſi aborrecẽ os Iudeus, como o Tribunal do Santo Officio, & o que ſe aborrece he claro que ſe deſeja ver deſtruido. Cic. de Offitijs.

Nulla certe maior peſtis eſt ad nocendum quam huiuſmodi gẽs quotidie enim nihil aliud cogitant, nihil aliud moliuntur, quã ut nos falãt nos irrideant, modiſque omnibus officiant.

Syluæ resp. iur. li. 1. duodecimũ respõ.

cera, limpa, & pura, sometida como jâ disse à sensura daquelles a quem toca por officio conhecer desta causa. E porque a contumacia dos presentes hereges, cotejada com a fortuna de seus mayores, sirva de envergonhar os que vivẽ, & as hõras atrazadas desmerecidas agora, sejaõ açoute dos q̃ actualmente abominaõ o nome de nosso Salvador, me pareceo tambem tratar de sua grãde, & antiga nobreza, taõ cõfirmada nos Textos sacrosantos, recontando de paço algũas das assinaladas merces feitas a seus mayores, cujo credito bastara na vinda do verdadeiro Messias, se a cega inveja não

Malitia eorum excæcauit eos. Sap. c. 2.

depravara suas vontades, & trazẽdo à praça tãtos milagres feitos em seu

seu auxilio, tantas obras taõ extraordinarias na terra, tantos favores taõ declarados do Ceo, acreditarei meu intento, moſtrando que os mais foraõ ſempre mal pagos, atè que nos mayores acabaraõ de arruinarſe, dando morte ao unico Autor da vida, naſcido entre os meſmos, & prometido a elles. Recebei minha vontade neſte pequeno dom, grande por ſeu ſugeito, & por ſua protecçaõ, que pois do preço della conſta a divina piedade, com os premios que eſpero de ſua miſericordia, eſtou muy ſatisfeito, & com o aplauſo geral que ſolicito, obrigado a empreſas mais glorioſas: Deos vos guarde, &c.

Quo amplius Deus beneſitijs, & fauoribus Judeos afficiebat eo amplius ipſorum ingratitudo creſcebat *Colligitur* Deut. c. 32. Incraſſatus eſt dilectus, & recalcitrauit.

Actorem vitæ interemiſtis. Act. c. 3.

Hieron. in præfa. Iſai.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

DO sabio Epaminundas contão as Historias daquelles tempos, que pode tanto sua grande eloquencia, na tyrania cõ que os Lacedemonios opremião a Grecia, que nunca as longas guerras, continuadas em tantos annos, valerão o menos que as boas razoẽs do eloquente Thebano, pois com ellas sacodindo o povo o jugo da opressaõ em que estava: tornou outra vez livre a seu primeiro estado. Não quero eu (benevolo Leitor) bem que menos sufficiente, obrigar minha Patria, ao que o Philosopho pode, incitando sedicioſos cõtra o cõmum sossego do Reyno (opresso no melhor quãdo nada) inda que com mal conhecidos caminhos, nem que algũs que por disposição secreta dos ceos não puderão igualar cõ as obras o nacimento periguem, como já sucedeo tẽdo o invictissimo Rey Dom Manoel o supremo poder na Monarchia Lusitana, de que se viraõ exemplares castigos: porem que o que pretendo seja hum desengano geral não crido em tantos

Na matança dos Iudeus que soy no anno do Senhor de 1506. morrerão à espada o domingo da Pascoela, & a segunda feira seguinte 1900. almas.

tos dias, & confirmado cada momẽto em obras tão enormea, que o menos he constarnos, per confissoẽs de Christaõs nouos judaisantes (sem as offensas graues feitas a Deos nosso Senhor somente) que hũs estudão a fim de destruir as vidas, as honras, & as fazendas dos Catholicos, q̃ lhas fião sendo aduogados, medicos, & boticarios, outros metidos em mercancias, & tratos, não sa encarecem o comercio de todas, mas tal vez mostrão sua tenção, inficionando as que o sofrem, & outros finalmente a que o mesmo intento disfraça na Igreja, comprouão esta verdade, mostrando que saõ lobos antes que pastores fieis do rebanho de Deos, ordenados para isso com tanto perjuizo, não ha duuida lastimado de que contra bem tão publico preualeção as traças simuladas daquelles ignorantes, que fora dos comercios metidos por seu despejo atè na casa de Deos, & castigados nella, nenhũa outra cousa entẽdem. E que estes tão conhecidos dos homẽs, tão improperados dos Santos, tão castigados de Deos, cheguẽ no propio Reyno onde entrarão miseraueis, & se virão escrauos a misturarse com os senhores delle, auendo riquezas tão abominadas, & dinheiro tão senhor da liberdade Christãa que contra todo o rigor daphi-

Discunt periculis nostris, & experimenta per mortes agunt. Tiraqu. de nobil.

In vestimentis ouiũ accedunt, intus vero sunt lupi rapaces.

Philip. c.3.

Sciencia quæ est remota a iustitia caliditas, magis quam sapientia est appellanda. Plato.

Ioan. 2.

Math. 21.

Insipientia eorũ manifesta erit omnibus, sicut & illorum est.

2. Timot. 2.

Non potestis duobus dñis seruire.

Duo contraria non possunt in eodem esse subiectu.

philoſophia,& ainda do Evangelho,jũte dous inimigos,fazendo de ambos hũa meſma vontade, he deſemparo totaliſſimo de Deos, & muy congrua,prova de que nos quer deixar neſtes dias, pois naquelles em que parece que nos trazia nas palmas, o primeiro ſinal dado por elle aos valeroſos Portugueſes, foy a ſacroſancta inſignia em que os Iudeus o puzerão a ſantiſſima Cruz,q̃ ſe ha de ver no Ceo o dia derradeiro. E ſe agora cõ os blasfemos inimigos declarados, do que a honrou com ſeu ſangue, contrahẽ os nobres, alianças, & amizades, claro ſe vè q̃ ſe aveſinha o caſtigo, pois he aſſi, q̃ não ha força, nẽ ha ſciencia, contra o deſordenado amor de hũa mulher, com quẽ Samſaõ foi fraco, Salamaõ ignorante, & muitos outros, de que as divinas, & humanas letras daõ fé, naõ tiveraõ reſiſtẽcia, & quãdo o menos mal foraõ os ordinarios ſobreſaltos, as paredes vezinhas não ſaõ de pouco momento para cuidado das proprias, q̃ nas caſas de algũs que menos o cuidaraõ, ſe virão taes eſtragos, que por não reſuſcitar os que o tempo ſepulta em papeis publicos calo: quãto mais que de preſente temos exẽplos taes, que bẽ baſtaraõ a odiar eſta gente cõ a principal que profana, ſenão he q̃ Deos noſſo Se-

Ita que non ſunt duo ſed una caro. *Math*, 19.

Empreza dos Reys de Portugal. In hoc ſigno vinces.

Ignat. epiſt. 8.

Plilip. c. 3.

Iudic. c. 16.
3. Reg. c. 11.
2. Reg. c. 21.

nhor por grandes, & ocultos juízos seus castiga os filhos pela culpa dos paes, que os admitirão. Mormẽte, que se he assi, como he verdade, q̃ toda a Escritura santa he hũa morta cor, que despois o artifice eterno auia de auiuar, dando as verdadeiras aos bosquejos passados; & fazião nella os santos Patriarchas tanto cabedal destas trocas; que nenhũa outra cousa assi encarecem, & os filhos de Iacob recusaõ dar Dina a Sichem principe incircuncidado, tendoo por abominação atrocissima com quanta mais razão era justo q̃ se fizesse agora, pois no mesmo lugar em que a elles os idolatras nos fiquão estes, & com maiores encargos: q̃ a total ruina do vniuerso consta, que sucedeo de se juntarem nos dias de Mathusalem os da casta de Seth, chamados filhos de Deos nas diuinas letras, com os da geração de Caim, a que as mesmas chamão filhos dos homẽs, dõde ouue os reprouados costumes que se pagarão no diluuio geral. Abona esta verdade o que Esdras escreue, quando encarecendo ao pouo Iudaico os danos que passaua, affirma que todos lhe prouinhaõ dos casamentos feitos cõ as Amonitas, Asotidas, & Moabitas; & que o que bastou pera assolar o mundo, & destruir os mimosos de Deos, baste agora para a-

Genes. c. 28.
Genes. 24.
Non possumus dare sororem nostrã homini incircunciso, quod illicitum & nefarium est apud nos.
Genes. 34.

Videntes filij Dei filias hominum quod essent pulchræ, acceperunt sibi vxores ex omnibus quas elegerant.
Genes. c. 6.
2. Esdr. c. 15.

acabar

cabar hum Reyno falto por suas culpas dos fauores, & das merces ordinarias, não será muito? Vendose principalmẽte nelle tão adiante esta traça do inimigo, como os meyos de se poder remedear, mal ouuidos por pouca dita nossa: & sente tanto o sacerdote Santo, que chegue esta peste até os nobres daquelles tempos, que confessa não ter rosto para aparecer diante do Senhor, por estes, & outros crimes admoestãdoos que pera o bom suceſſo ainda nas temporalidades lhes era necessario não misturar suas filhas com os gentios, & falando em termos com o q̃ conuem o je pelos males que sobreuẽ do cõtrario, os auisa de que não só se não juntem, mas que nem ainda queirão, ou desejem, seus bẽs, porque assi lograrão os melhores, & terão quẽ lhes suceda nelles: & não de se casar, mas de se amancebar com Rachel Iudia fermosissima, tendo prometido a destruição do Iudaismo, vindo da terra santa, el Rey dom Alonso o oytauo, nacerão os grandes males a Espanha, atè que os bõs vassallos a matarão, cujo sentimento castigou o ceo com lhe tirar desestradamente o sucessor que tinha: donde com grande acordo o estranhão as leis, que chamão da partida, nas quais o sabio legislador insina seus vassallos,

1. *Esdr.* 9.

Vt confortemini, & comedatis quæ bona sunt terræ, & hæredes habeatis filios vestros usque in sæculum. Eod̃ capite.

L. 2. tit. 22. p. 2.
L. 2. tit. 19. p. 2.

admoestandoos com palavras forçosas, que dizem deste modo: Pois o linagem vem aos homẽs como herança, não queira ser o nobre tão malaventurado, q̃ o que se principiou em outros, & herdou, acabe, & mingue nelle por sua culpa, & em outra parte dizem as mesmas que a maior afronta que o honrado pode aver he, misturarse de sorte, que perca o nome que antes tinha, & cobre o que buscou baixamente, q̃ assi movião os prudentes, & Catholicos Reys seus vassallos, obrigandoos a fogir casamentos encontrados com a nobreza. E q̃ os Hebreos Iudaizãtes idolatras simulados, & apostatas de nossa sancta Fè, não tenhão honra, nobreza, ou calidade algũa, he tão authẽtico no direito, Ordenaçoẽs deste, & de outros Reynos, como cõforme a toda boa razão, & justiça, que os que peccaraõ na morte de Iesu Christo, & a piedade Christaã com bom intento recebeo (& como caẽs tornão ao vomito de suas culpas) percão as honras, a q̃ os fieis os admitẽ, que quasi dignamẽte se estende aos mais, por mais que por merce da fortuna em suas presentes abundancias, passe o tempo as demarcaçoẽs da justiça, grande final de sua condenaçaõ: mormente q̃ a nova reconciliação pelo santo baptismo com

T.1.tit.2.p.7.
L.2.tit.18.lib.8.

1.Pet.2.
Aug.in lib.ad nor. ad Iob c.9.
Quintil.lib.5. art. erator.
Couarru.in clem.si furiosus 2.part. §. 2. num.8.

diffi-

difficuldade tira as raizes da velha inimizade, & ainda he ajuſtado aos textos que ás molheres, & filhos dos que delinquem, alcãce eſte caſtigo, como os mais que proporei, & ſe veraõ baſtantemente provados. E porque ha engano que atropela eſta verdade, disfraçado de mais, ou menos fazenda: lembrame, que ouvi hũa vez a hum Fidalgo velho grande corteſaõ, por aver viſto muito, & por outras muitas partes q̃ concorriaõ nelle, que as peſſoas que ſe caſavaõ com gẽte deſta ſorte, & deixavão por menos afazẽdadas outras de calidade, avião miſter tudo quanto lhes davão mais para gaſtar em deſconfianças, que para remir neceſſidades, dito maravilhoſo, & muy digno da nobreza daquelles tẽpos, mal conſervada neſtes, pelos que a devião ſantificar. Mas porque os encarecimentos não pareção ſoſpeitos, & na grande maldade dos perverſos Iudeus, ſe vejão os dos Santos, deixo para melhor lugar os eſtremos de ſuas exorbitancias, a peſte contagioſa de ſeu comercio, a afronta geral de ſua familiaridade, em q̃ todos aſſegurão malicia intrinſeca, & odio capitaliſſimo: & porq̃ eſtes apertão os argumentos propoſtos, cõteſtarey com lugares da Eſcritura as hiſtorias verdadeiras, que particularmẽ-

Qui omnes reſoluũt] huiuſmodi Iudæorũ abiectionem, & infamiam à Chriſti occaſione fuiſſe diriuatã.

S. Hieronimo na epiſt. ad Occeanũ. diz, q̃ ſe he licito aborrecer algũ genero de gẽte, ou abominar algũ linagem, que elle cõ marauilhoſo odio aborrecee os circuncidados, porq̃ ainda hoje perſeguẽ o Senhor em ſuas Sinagogas.

te

te o tratão, mostrando sua suma ingratidão nas grandes obrigaçoẽs em que estavaõ a Deos, & justificando sua causa nos presentes castigos, & as afrontas que passaõ na justiça, com que lhas fazem a que compellem seus crimes, & nenhũa outra cousa como elles, mal sẽtindo dos Catholicos tribunaes que lhas julgaõ, dizem de ordinario: & pois o nome de Iudeus, como o de Hebreos, & Israelitas, he generico, & o de Christãos novos particular, nos q̃ de qualquer ley, ou seita se reduzẽ a nossa por plantas novas nella, com pouco fundamẽto estranharaõ, os que demasiadamente saõ seus afeiçoados, chamar Iudeus a estes de que trato (& o saõ na verdade) pois tacita, ou expressamente professaõ o judaismo, se bem este nome com cautela odiado dos mesmos, he o melhor, & o mais honrado seu, como em tantas partes as letras santas o testificaõ, & o mostraõ as honras de os escolher o Senhor profanadas por suas culpas. Escrevo no nosso Idioma, principiando esta obra em Castella na Corte de Madrid, onde estas pessoas saõ por estremo desaforadas (pella demasiada remissaõ dos Ministros, que não tem tanta noticia dellas) assi pella grande necessidade destes, como pela precisa obrigação da

pa-

Nisto se resolve quasi tudo o que os Hebreos pedem a sua Magestade fraudulenta, & cautelosamente nesta proxima petiçaõ de 1621.

Neophitus, id est, novum germen, teste Covarr. in §. 2. nu. 8.

Iudæis nova lux oriri visa est. *Hest.* 8.

Facta est Iudea sanctificatio eius. Notus in Iudea Deus.

Salus ex Iudæis. Ioan. 4. Iudæo primum, & Græco,

patria, que agravara dando a outra, as primicias que lhe devo, & parecerá o contrario degenerar de filho: bem que algũs ignorantes movidos de menores reſpeitos tem em menos, o que os hereges Iudeus authenticão nos theatros do ſancto Officio, que o que aqui ſe diz para proveito, & emenda de todos, como ſe não fora mais fazelo, & não melhorar nunca, que eſcreverſe, & ſaberſe no mundo, que he o que acredita em tamanhas ruinas eſta mayor do Reyno, principalmẽte que os que peccaõ em publico, publicamente devem ſer caſtigados: & ſuppoſto que ſei que ſe haõ de offender muitos, que o que ſómente trata dos maos Chriſtãos, cuidaõ mal conſiderados, que o relato para afronta de todos (os quais neſte particular ſaõ pregoeiros de ſuas conciencias) ſerà forçado lembrarlhes quanta mais prudencia ſeria diſſimular, & emendar peccados, que tratar mal quem os advirte delles, que quem anda de dia, anda com confiança. Lede pio Leitor, & emenday juntamente, que eu que entre tantos Varoẽs illuſtres tirey a luz eſtes raſcunhos toſcos, bem eſtarey â correição dos Sabios, ſem embargo de que communicando eſte negocio, algũs acuſaraõ meu talento, dan-

Hiero. ad Ruſticum.

doo

doo assi me desobrigo, queira nosso Senhor que seja com os logros de que elle se serve, & com os acrecentamentos de sua sancta Fè que desejo. Vale.

CAPI-

CAPITULO PRIMEIRO.

Da difinição da ſancta Fê Catholica, & de como Jeſu Chriſto Salvador noſſo he o verdadeiro Meſſias vindo ao mundo.

Roſuposto como principio infallivel, doutrina universal dos Santos, & concordia de todos, que o unico fim das almas, he a vida eterna, & eſta neceſſariamẽte ſe conſegue com o conhecimento de hum sò Deos verdadeiro, & de Ieſu Chriſto ſeu filho

Thom. 1. 2. art. 8.
2. pet. ep. 1.
Ap Rom. 6.

Ioan.c.17.

filho vindo ao mundo, como o Evangelista sagrado no lo ensina: o insigne Mestre dos fieis Santo Athanasio, que parece que todo seu estudo pos na exposição desta verdade, necessita o acerto della dos preceitos da Fè Catholica no seu celebre symbolo, onde a pesar dos hereges, que a encontraõ expecificamente a difine: & porque antes o fez o acerrimo defensor da Igreja, como despois variamente muitos Santos Padres, & Doutores sagrados, será conveniente começar com o que elle diz, continuando com algũs dos fuudadores deste edificio prestante, cuja pedra reprovada foy a cabeça delle. Fé diz o Santo glorioso, he substancia de cousas què se esperão, argumento das que não aparecem, como se mais claramente nos ensinara, que esta he certo lume infundido de Deos com subsstancia, principio da gloria que se espera, & meyo que convence o entendimento, para consentir no que senão vé, vencendo os sentidos, & a razão: donde assi como a subsstancia he superior, & primeira que os accidentes, assi a Fê he o fundamento das virtudes, & a primeira de todas, o que o mesmo Apostolo testifica, dizendo que ninguem pode por outro fundamento, salvo o que Chri-

Quicumque vult salvus esse, ante omnia opus est vt teneat Catholica fidem.
Symb. S. Athanas.

Pet.ep.1.c.2.
Fides est sperandarũ substantia rerum argumentum non apparentium.
Hebr.c.11.

sto

sto, que he a Fè, chamalhe ſubſtancia, porque nella eſtriba o edificio eſpiritual per graça, fortificandonos pera os premios da gloria, argumento, porque inclina a crer o entendimento aquillo que não vé, & aſſi mais propriamente lhe chama argumento, que concluſaõ, porque trata de couſas que ſenão vem, & ainda que he verdade que ſaõ, com tudo ſe não provão: eſta Fè ſe ha de ter pera juſtificação neceſſariamente na alma, & pera ſalvaçaõ ſe ha de confeſſar com a boca, conformandonos no que toca ao acto interior, com o que Chriſto noſſo Deos diſſe, quem naõ crer, jà eſtà julgado. O Angelico Doutor Santo Thomas diz, que de tres maneiras ſe ha de crer, crer em Deos, crer a Deos, crer Deos, crer Deos confeſſandoo omnipotẽte, & criador de todas as couſas, crer a Deos, crendo tudo o que diſſe, como ſuma verdade, & o que os Santos nos enſinarão, & diſſeraõ, governados por elle, crer em Deos, amandoo como membros unidos a elle, que he a cabeça da Igreja. Sem eſta fè deſpois de hum largo preludio em que o grande propagador do Evangelho exalça a muita de Enoch, Noe, Abrahaõ, Moyſes, & a de muitos outros Santos, & Patriarchas affirma, que ninguem ſe pòde

Fundamentũenim aliud nemo poteſt ponere, prærer id quod poſitum eſt, quod eſt Chriſtus. Ieſus *Corint.* 3.

*Rom.c.*20. Corde enim creditur ad iuſtitiã, ore autem confeſſio fit ad ſalutem.

Qui non credit iam iudicatus eſt.

Thomæ in expoſit epiſt. 1.B.Pet. Credere Deum, credere Deo, credere in Deum.

*Epheſ.c.*4.

*Hebr.c.*11.

ſalvar, & alli lhe chama vida do juſto: & como ao acto interior he força acrecentar o exterior das boas obras, diz o Apoſtolo Santiago, que ſem ellas he morta, & eſta he conforme o glorioſo Agoſtinho ſua real difinição, pois quer que por iſſo ſe chame fé, porque ſe deve fazer o que ſe enſina nella: moſtrouho o Eſpiritu Santo nas dadivas com que o criado de Abraham obrigou a Rebecca, quando diz que lhe deu arrecadas, & braſſeletes de ouro, nas arrecadas entendendo a fè, que conforme o Apoſtolo entra pelos ouvidos nos braſſeletes as obras, ſignificadas pellos braços, que ſaõ as que, como digo, a haõ de acompanhar. E porque eſta he a que vence o mundo, & he noſſa victoria, cujo fundamento total eſtâ no que ſantiſſimamente acordou a Igreja Romana, cuja verdade os infidos Iudeus negão, vendo tantos caſtigos originados da dureza de ſuas almas, alem de que eſta he authentica, trazida ao mundo pello meſmo Autor delle, confirmada dos Santos, predicta dos Prophetas, & ultimamente abraçada daquelles, a que a piedade divina por ſeus ocultos juizos fez tamanha merce, como já antes o diſſera Iſaias, & o Propheta Rey em eſpirito. Pareceome com tudo para

Iacob. 1.

Fides eo quod fit quod dicitur. Aug.

Cyrill. Alex. ſuper Geneſ.

Geneſ. 24.

Fides ex auditu. Hæc eſt victoria mũdi fides noſtra. Hæc eſt quæ vicit mundũ fides noſtra. 2. *Ioan.* 5.

Hebr. c. 2.

Beata gens cuius eſt Dñs Deus eius.

Iſai. c. 65. Signatũ eſt ſuper nos lumen vultus tui Domine.

os

os que menos sabem, mostrar aqui brevemente algũs de suas excellencias (por ser assumpto deste discurso encontrar os inimigos della) não obstante que conforme o Papa Saõ Gregorio, a fè estriba mais em authoridade, que em razoẽs, & naõ se alcança per demonstraçoẽs, mas per obra do Espirito Santo se infunde nas almas, & ainda que com razoẽs se confirme de tal modo, somos obrigados a crer o que Christo authenticou, & seus Santos, que nem o que experimentamos, & vemos, ha de prevalecer contra ella, como se vè no Santissimo Sacramento do Altar, mysterio per anthonomasia das maravilhas de nossa santa Fè, que então tẽ merecimento, quando sem experiencia, demonstração, ou evidencia, cremos o escondido que o dà: pello que chamão as Escrituras ao filho de Deos humanado, resplandor, & palavra do Padre, porque como resplandor alumiou as almas com a fê, & como palavra ensinou com a doutrina, & lume, pelo mesmo respeito lhe chamou o velho Simeão, dando graças da nova reparação, que vio principiada. Esta authorisou o Senhor despois de a calificar com grãdes maravilhas, quando fallando cõ a Magdanela lhe disse, tua fè te salvou, & com a Chananea,

Fides non habet meritum cui humana ratio prebet experimentum. Gregor.

Misterium fidei. Habet autem meritum quę rationis omnis gradus trãscendens sine experimento, sine demonstratione, aut evidentia. *Philip. c. 7.*

Vobis donatum est pro Christo, &c. *Ioann c. 2.*

Vnigenitus qui est in sinu patris, &c. Lumen ad revelationem gentium. *Luc. 2.*

Luc. 7.

Math.c.15.

nanea, grande he tua fé, faça-se como pedes: & porque entre tantos tiveſſe o bem de aſſegurar a bemaventurança, como o de perdoar peccados, & alcançar miſericordias, diſſe o filho de Deos, bemaventurados os que não viraõ, & crerão. E pois a fè ſantiſſima, ſalva, alcança, beatifica, & ſó differença da que os Santos Padres tiverão, em que nos cremos, & vemos feito o que elles crião, & eſperavão fazerſe, que he a vinda do Verbo Eterno humanado, Meſſias verdadeiro, ſerà conveniente moſtrar aos preſentes obſtinados hereges, o que para credito diſto ſe alcança das Eſcrituras, & computo de ſeus meſmos Rabbinos, que no direito, & nos argumentos da dialectica, a confiſſaõ do contrario he ſufficiente prova, & não acharem tam infallivel verdade os caviloſos Iudeus, que cõverſaraõ o filho de Deos, & virão ſeus milagres, foy, porque he ſem duvida que andavão tras elle, não com animo de ſe aproveitarem de ſua doutrina, mas com intento de buſcar occaſioẽs de o calumniar, & lançarem de ſi, affirmao o digniſſimo Patriarcha de Aquilea, convertido em Burgos, para grande confuſaõ de todos, & grande manifeſtaçaõ da verdade Apoſtolica, ſe bem eſtes aſſi do computo das Eſcri-

Luc.3.

Ioan.20.

Thom.in epiſt.ad Roma.qui eadem fide crediderunt venturum, quem nos veniſſe credimus.

Scrutati ſunt iniquitates, defecerũt ſcrutantes ſcrutationes. Pſal.63.

Diſt.1.ſcrut.ſcrip.

Et hi cognouerunt quia tu me miſiſti. Ioan.17.

turas,

turas, & dos tempos, como das obras perpetradas por Chriſto aquelles dias, he muy provavel que o conheceraõ por Deos, & aſſi o dà a entender o meſmo. Mas porque o Senhor reprendia ſeus maos coſtumes, fazia tantas maravilhas, & viaõ o Povo afeiçoado a ſuas miſericordias, lhe tomaraõ aquelle odio entranhavel, & a inveja diabolica com que o puzerão na Cruz, aſſi o tem muitos, & o authenticão com hũa carta eſcrita de Pilatos a Tiberio, cujo treſlado irá em ſeu lugar. E poſto que muito antes nas divinas letras ouve teſtemunhos deſta verdade, & a encarnação do Verbo Eterno foy previſta dos Prophetas, o remedio do mũdo prometido a tantos, Iſaias, Micheas, & Zacharias, naquelles tempos parece que conteſtavão com o que tanto deſpois os Santos Evangeliſtas, he com tudo taõ pertinaz a geração perverſa, dos que o puzerão na Cruz, que ſem reſpeito do preſente comprimento da ley das quebras de ſeu eſtado, das hebdomadas de Daniel acabadas, & conſolaçoẽs dos Prophetas, vendo que de todo ſe arraſou o templo, & na ultima ruina de Hieruſalem naõ ficou pedra ſobre pedra, como antes eſtava dito, que ſe lhes eterniza o deſterro preſente, ſem eſperança

Hic eſt hæres, venite occidamus eum. *Math. 27.*

Aſſi o tem Barradas no tom. 2. lib. 3. cap. 22.

Ecce mundus totus poſt eum abit, *Ioan. 12.*

Geneſ. 22. 26. 27.

Iſai. 11. 26.
Mich. c. 1.
Zachar. 9.
Matth. c. 2.
Luc. c. 2.
Ioan. 11.

Non relinquent in te lapidem ſuper lapidẽ. *Luc. 19.*
Amos 2.

ça da revocação delle, como em outros paſſados, em que pagavão peccados menos graves, ainda hoje duvidão da redempçaõ dos homẽs, obrada pelo filho de Deos Ieſu Chriſto na terra, & manifeſta nella com tantas maravilhas, tão conformes com as eſperanças paſſadas: & deſtituidos de ſummos Sacerdotes, Reys, Templo, Sacrificio, Unção, Incenſo, Purificação, & o que he mais dos favores ordinarios do Ceo, não acabão de ſe perſuadir neſta duvida, crendo, que o que crucificaraõ Chriſto, deſde cuja morte conhecidamente padecem, & padecerão tantos oprobrios, opreſſoẽs, & miſerias, he o verdadeiro Meſſias, ſuſpirado de ſeus paſſados, tão deſejado, & pedido de todos, cuja vinda ſobre o aſſento infallivel da Igreja, pela commum conta dos mais authenticos, mais graves, & mais antigos Thalmudiſtas, ha muito que teve comprimento, porque hũs a prometeraõ, deſpois da criação do mundo mil & cento & noventa & dous annos, outros quatro mil & quatrocentos & noventa & quatro, & os que mais a alongarão, ſinco mil & cento & dezoito, prazos que cotejados com o naſcimento de Chriſto, que a Igreja celebra ha muito que ſe comprirão, & eraõ bem baſtantes

Et quod eſt omnium difficillimum Dei vos inuaſit dereliction. Chryſoſt.

Burg. diſt. 3. c. 4.

tes para desengano dos que actualmente vivem nas trevas de tão grande ignorancia no amego, & comercio da Christandade, que estes saõ os de que particularmente trato, & os que da parte de Deos o Propheta Evangelico manda que se desterrem, & se lancem do mũdo por pertinazes, pois sendo assi, que mostrãdoo como cõ o dedo todas as criaturas, o Ceo, as Estrellas, os Principes do povo Iudaico, a terra, o mar, os ventos, os Prophetas, & atè os mesmos Demonios, só estes o negarão, & os presentes o confirmão com suas obras. E porque sobre muitas superstiçoẽs, blasfemias, & desatinos, com que os cegos Rabbinos trataõ este negocio, fazem mais fundamento nas setenta hebdomadas de Daniel, & a difinição dos Santos he a verdadeira, que cõforme o sentido literal assentaõ, que nosso Redẽptor morreo na derradeira, & de concordia de todos estas somanas saõ de annos, os quais considerados desda destruição do Templo por Nabucdonosor, atè a ultima de Tito, fazem os quatrocentos & noventa predictos, com isto evidentemente se cumpre a prophecia, sem embargo que de qualquer outro principio, que o tomem ha muito que neste caso se frustraraõ

Isai 43.

Matb. 2.

Ioan. 1. Exibant demonia clamantia, & dicentia, quia tu es filius Dei. *Luc. 4.*

Daniel 9.

Dist. 3. c. 3. ferut. cript.

Numerent igitur Iudæi unde velint has hebdomadas, si placet à Sedechia, à Ciro á captiuitate Babilo.

as esperanças dos malaventurados que as alõgaõ, não obstante, que o difinido pelos Padres da Igreja he o indubitavel, por cujo acordo muito antes estavão já compridas. E pois por tres modos em partes differentes manifestaõ as Escrituras a vinda do Verbo Eterno ao mundo, o primeiro por privação de imperio, ao que alludindo Iacob disse, não se tirará o septro da casa de Iudà, atè que venha o que ha de ser mandado, que será a esperança das gentes, o segundo conferindo a pouca dura das Monarchias passadas com a estabilidade desta nossa presente fundada pello Rey das immortalidades Iesu Christo, o que antevendo Daniel disse, nos dias destes levantará Deos do Ceo hum Reyno, que não se acabará, o terceiro pelas hebdomadas ditas, cujo comprimento vendo o Apostolo disse, mas como veyo a perfeição da ley, mandou Deos seu unigenito Filho, será forçado declarar estes pontos com a brevidade possivel, o primeiro dos quais dissolve Pineda, discutindo o que os Iudeus arguem, que querem que esta prophecia faltasse por algũs Reys, que ouve antes de seu comprimento, & diz, que de duas maneiras se perde o direito das cousas, de feito, ou de direito, don-

nica, vel quærant alia quæcunque effugia, sane reperient, iam pridie præterjisse. Si autem effluxere septuaginta hebdomadas Messiæ advẽtui destinate, prospicuum est Messiam iã venisse occisum esse, peccata hominum suo cruore expiasse, sempiternam iustitiã adveniisse, prophetias replesse, sacrificia ritusque Iudaicos abrogasse.
Barradius in Evang.

Genes. 49.
Daniel. 2.
Galat. 4.

Pineda lib. 10. c. 13.

donde posto que os Iudeus algũas vezes opressos, não tive sem defeito Reys desta casa, como com tudo tinhão o direito de os crear, não foy visto perderem este, nem faltar a prophecia, & entãosi quando aclamando por seu Rey a Herodes o cederão de todo, & naceo Iesu Christo, como em seu lugar se verá, & que despois delle nascido os mesmos Iudeus o confessassem assi, se vio conforme Agostinho nos dias de sua morte, quando disserão, que não tinhão outro Rey se não Cesar. O segundo, he conferindo as Monarchias passadas, a extinção dos Persas, Medos, Assyrios, & dos Romanos, cuja grãdeza, suposto que parecia immortal acabou, como seus fundadores, o que he sem duvida, que não pode suceder na gloriosa da Igreja Catholica, fundada pello filho de Deos, que a eterniza aqui com a observancia de sua ley, & là com a manifestação de sua gloria, de que temos esperanças seguras, antes nos mayores apertos estarâ mais constante, que quando com mais sangue derramado, então florece a seara de Deos com os Santos que nella morrẽ, graõs multiplicados, como elegantemente o diz Saõ Leaõ Papa, & o Anjo saudando a Virgem Sereniſſima lhe disse, este serà grande, Filho do

Testamentum nouũ manet in æternum, aterna enim est gratia quæ hic inchoatur, & in patria consumatur semper nouos reddẽs eos in quibus est
Caietanus.

Semper dominicus ager segete ditiori vestitur dũ grana quæ singula cadunt, multiplicata nascuntur, S. Leon.

muito alto, & seu Reyno não terà fim. O terceiro, pellas somanas ditas, em que sem recitar o que particularmente os Santos, basta que em geral se saiba, que estes governados pello Espiritu Santo, concordem em que saõ acabadas, ainda pellos caminhos, porque os Thalmudistas o levão, o que indubitavelmente certifica Saõ Paulo com as palavras referidas, com cuja verdade vierão tantos ao caminho da salvaçaõ, antes inimigos declarados, como o santo Doutor o confessa, tratando de sua conversaõ: o que visto com a doutrina infallivel da Igreja, quando Deos nosso Senhor veyo ao mundo, todas as cousas prophetizadas antes, no que toca a nossa redempçaõ, ou estavão cõpridas, ou se cõpriraõ até sua sacratissima morte: de modo, que pois nasceo, & morreo nestes dias, em que os seus vendoo em carne naõ o conhecerão, antes com mortal odio, & enveja o entregarão á morte, este sem duvida he o verdadeiro Messias, confessado, & aclamado, como jâ disse, por filho de Deos de todas as criaturas, & de seus proprios inimigos, entre as mayores blasfemias, desacatos, & sacrilegios a que pode chegar a imaginaçaõ dos homẽs, assi o assegurava o maravilhoso Doutor das gentes,

Et regni eius non erit finis. *Luc.* 1.

Act. c. 19.

Dist. 4. c. 4. scrut. script.

Act. c. 13.

Ioan. 1.

Vere filius Dei erat iste.

Act. c. 9.

tes, quando cada dia mais firme confundia os Iudeus, moſtrandolhes, que o que elle prégava, & elles crucificarão, era o unico filho de Deos, preço, & reſgate do mundo: o que agora os preſentes negaõ de duas maneiras, ambas declaradas nos Textos Santos, a primeira he, que os mais ſabios confundidos com a authoridade das Eſcrituras, a que jà não achão ſaida, por mais que ſua ſagacidade o procure, dizem que os altiſſimos myſterios da calidade deſtes impoſſibilitão a capacidade humana, & q̃ por reſervados, ha incomprehenſivel ſabedoria de Deos ſe nam podem eſpeculat, diſſeo fallando à letra deſtes o Propheta Iſaias, ſerá para cõvoſco a viſaõ deſtas couſas como livro fechado, que dandoo aos que ſabẽ ler, dirão que por nam eſtar aberto o nam lem: a ſegunda he, que os ignorantes ſe deſculpão com os que tẽ em melhor conta, affirmando que fazem o que eſtes lhe enſinão, & deſta claſſe ſaõ quaſi todos os que apoſtatão entre nós, contra os quaes acreſcenta o Propheta, & darſeha o livro aos que naõ ſabem, & dirão nam ſey ler, donde veyo que conſiderando os Rabinos, que computados os tempos os ditos dos Propheras, & as Eſcrituras, facilmẽte ſe acharia a verdade, vie-

Iſai. 29. & 22.

raõ a fazer gravissimo peccado da liquidaçaõ destas cousas, & despois de verem frustrados os ditos de todos, no que toca a vinda do Messias, se resolvem em que o tempo he passado, & que já não está a redempçaõ senaõ em sua penitencia, o que se elles o entendessem he sem duvida: & porque concluamos em breve, & os que vivem entre nós taõ presentes nas antiguas maldades, tenhão luz de sua cegueira (neste Capitulo, que por ser de materia tão importante, foi o primeiro) & os que não tem letras, nem mayor cousa que os obrigue, que a perversa, & falsa tradiçaõ dos seus vejão sua ignorancia, & contumacia, apontarei tres cousas em castigo da morte de Iesu Christo, vistas em seus inimigos, pellas quais a não aver outros taõ grandes, & manifestos testemunhos era forçoso confessar ser este o verdadeiro Messias, em quem real, & actualmente se comprirão todas as prophecias, a primeira he a perpetuidade do cativeiro em que vivem, os que em partes differentes nascem nas Sinagogas, a segunda, a generalidade delle, a terceira, a inciência da causa destes males universaes: para o que no que toca á primeira, bẽ sabem os sobreditos da doutrina dos seus, & textos da Escritura, que a ser-

Vè animabus computantium terminos

Burg. dist. 3. c. 4.

Burg. dist. 5. c. 4.

Reddens iniquitatem patrum super filio in tertiam & quartam generationem, his qui oderunt me.

vidaõ

vidão de Babylonia durou só setenta annos, & que o grande cativeiro do Egypto não passou da quarta geração, & que nestes, nem em outros padecerão os Hebreos tantas, & taõ graves afrontas, nem forão vendidos por preços tão humildes, como despois da morte de Iesu Christo, antes tinhão Prophetas, que no rigor de tantas miserias os exortavão aos bẽs da penitencia, consolandoos com a esperança da revocação dellas, como parece em Daniel, Esdras, Eggeo, Zacharias, & outros, o que de presente lhes falta, alem de durar ha tantos tempos, nos quais não tiverão nunca mayor certeza que a eternidade de seu desterro, no que he evidentissimo, que pois os primeiros castigos erão pello mais grave, mais enorme, & mayor peccado do mundo, que era a idolatria, estes mayores, & mais continuados, por força avião de ser por algum outro mais execrando, pois Deos por principio que ninguem nega, he justissimo em todas suas cousas, o que sentindo Rabbi Samuel na carta que traz Santo Antonino, & anda no Escrutinio das Escrituras, & em vulgar traduzida no Vita Christi de Oggea (pello que desejandoo o não fiz eu tam bem) diz que sem duvida os seus Mestres perderaõ

Deuteron. 5.

Daniel. 9.
Aggai. 12.
Zachar. 1.
Esdr. 4. 5. 2.

Et hoc est nomen quod vocabunt eum Dominus iustus noster. *Hierem.*

Timeo Domine quod patres nostri in primo adventu Messiæ defecerunt & erraverunt, & propter

hoc sumus in captivitate.
Rabb. Samuel in epist. ad Rab. Isac.

derão o norte, nesta primeira vinda de Christo & com efficacissimas provas parece que confessa, & tem por boa a ley Evangelica, sobre q̃ faz maravilhosos discursos, que folgara que leraõ os obstinados hereges, que nascem, & vivem neste Reyno, se bem como sua perfidia he castigo, valera o que tantas outras cousas a que naõ dão ouvidos. A generalidade da segunda se prova com dous capitulos do Exodo, dos quais se tira, que por nenhũs dos peccados gravissimos antes da encarnaçaõ do Verbo Eterno, passou o castigo da terceira atè a quarta geraçaõ, & isto quando os filhos imitavaõ os pays, & hoje ha tantos, & taõ innumeraveis, que nenhũa outra cousa se vê mais que hum perpetuo cativeiro, destituido de todo o favor do Ceo, & tal que bem bastara a se inferir delle, sem mais outra razaõ o segredo deste peccado. A terceira, que consiste na ignorancia dos cegos, & desatinados Iudeus na morte de Iesu Christo Redemptor nosso no applauso com q̃ assi os que se acharaõ naquella occasiaõ, como todos os mais espalhados em varias partes do mundo, & os que agora judaizaõ, consentiraõ, consentem, aprovaraõ, & aprovaõ a que passou o innocentissimo Cordeiro, offerecido por sua

Exod. 20. 34.

Qui reddis iniquitatẽ patrum filijs, ac nepotibus in tertiam ac quartam generationem.

Isai. 28.

pro-

propria vontade, para remedio noſſo no altar ſoberano da Cruz, confeſſandoo por merecedor daquellas afrontas, & morte, ſendo a meſma vida, & a pura innocencia, aſſi o diz hum dos Rabbinos, a que quaſi apoyão todos ſeus deſatinos, cujas palavras ſaõ as ſeguintes. Aquelle Nazareno que ſe jactou, de que era o Meſſias, os noſſos Sabios & Meſtres fizerão del le juſtiça, donde claramente ſe tira, que eſtão tam fóra do conhecimento de ſua graviſſima culpa, que antes tem que fizerão hũa obra de grande merecimento, & hum notavel ſerviço a Deos noſſo Senhor, pello que nunca terão remedio, nem conſiguirão a liberdade que deſejão, pois a que lhes convem ſe ha de alcançar pello conhecimento deſte peccado, agregandoſe á união dos fieis: & deixando tudo iſto de parte, & o mais authentico nas Eſcrituras, & averiguado dos Santos, em verdade que quando não ouvera outro argumento para cõfeſſarmos a Chriſto Ieſu noſſo bem por verdadeiro Meſſias, que o meſmo que os Iudeus tomão para o negar, que he velo morrer em hũa Cruz, entre dous malfeitores, ſó eſte era baſtãte para o confeſſarmos por tal, & crermos de boa razão o q̃ a Igreja com tanta manifeſtaçaõ

Rabbi Moyſes lib. de Judicibus tit. de regib. & Meſſia.

Iſai. 42. Qui: Deus niſi quũ venundatus eſt.

enſina a ſeus fieis, porque como pudera outro, que nam fora o verdadeiro filho de Deos, morrer deſta maneira, com titulo de malfeitor, apregoado por doze pobres homẽs, ſer tido aſſi, & adorado por Meſſias verdadeiro, & por filho natural de Deos, ſe niſto nam ouvera força, & poder divino? Acrecentemos mais, que ſe eſte Chriſto nam fora o verdadeiro Meſſias, era caſo pera Deos deſtruir de todo ſeus ſequazes os Chriſtãos, apagando juſtamente ſua memoria, pois ſe lhe levantavão com a Coroa Real da divindade, & vaſſallagem devida, & nós pello contrario vemos que Deos favorece eſta parte, & deixa propagar pello mundo a fè, & a religião Chriſtaã, o culto, & a veneração de Chriſto debaixo do nome de Meſſias, & de filho natural ſeu, vejamos mais a calidade das peſſoas de que he adorado, os Papas, Reys, Emperadores, Principes, & Potentados, as Religioẽs, & Univerſidades, q̃ todas o confeſſaõ por eſte: o que bem viſto, deve baſtar a qualquer mediano juizo, para crer q̃ he Deos aquelle que com ſe pòr em hũ Cruz, & morrer com tam grandes opprobrios, ſe faz nelles adorar por Rey, por Senhor, & Criador de tudo, o que tomado, como digo, ainda com lume

Iſai. 22. Figam illum paxilũ in loco fideli, &c.

me natural sômente, he de tanta efficacia, que por isto o encarcerarão maravilhosamẽte muitos dos Prophetas, espantandose desta maravilha. E pois este verdadeiro Deos tantos tempos antes prophetizado, vindo ao mundo, prometido, & declarado nelle, supostas todas estas verdades, nam acaba de ser conhecido da pertinacia, & perfidia Iudaica, crendo que está seu remedio no conhecimento da culpa porque padecem, pois desda morte do filho de Deos, que acusarão por transgressor da ley (sendo a perfeição della) pagão esta com tam graves castigos, aos quais admoesta Isaias dizendo, que se acabarão as antiguas escuridades, & resplandece luz nova, S. Ioão faz o mesmo, & Sancto Agostinho affirma, que se as cousas da ley antes da vinda de Christo erão vivas, agora despois de sua morte saõ mortas, queira a divina Misericordia, que pois as Ceremonias passadas, erros nos presentes dias em que o divino Autor deu comprimento a todas suas promessas tiverão fim, o tenhão tambem agora os erros dos que duvidão dellas, & o eterno Sol de justiça alumie as almas dos que nas trevas da ignorancia entre os thesouros da Igreja perdem o preço de seu sacratissimo Sangue, & traga hũs

Non veni solvere legem sed adimplere.

Isai. 16.
Ioan. c. 2. ep. 1.

Legalia enim fuerũt ante passionem viva post passionem Domini mortua, Aug. 14.

ao rebanho Catholico, corroborando os outros na verdade Evangelica, & desterrando tam grande mal dos olhos dos fieis, cuja sinceridade periga muitas vezes entre os Leoẽs que a espreitão, ministros do infernal, contra quem os Principes da Igreja nos exortão, aconselhandonos que nos armemos de fé: que nisto tambem he justo que nos differencemos desta perversa gente, da qual sabemos que a principal de suas oraçoẽs he pedir a extinção dos Catholicos, amaldiçoandonos a nòs, a nossas Igrejas, os difunctos, & quanto geralmente fazemos; que tudo redundarà em grande gloria de nosso Redemptor em proveito universal dos errados, & em honra desta Republica, cujo aumento devem procurar os fieis filhos della, despois do principal de nossa sancta Fè, a que por obrigação devem posspor o mais.

1. Pet. 5. Cui resistite fortes in fide.
Ad Phil. 6. In omnibus sumentes scutum fidei.

Omnes hæretici subito pereant. Rabbi Samuel, & Rabbi Moyses declaraõ que estes hereges saõ os Nazarenos.

CAPITULO II.

De como Deos nosso Senhor he Pay verdadeiro dos Catholicos Christãos, & a Igreja sancta sua Esposa, Mãy pello conseguinte sómente dos Fieis.

A Igreja Catholica Militante, thalamo de Iesu Christo, que conforme a difinição dos Santos, he a união espiritual dos Fieis, inda que espalhados corporalmente em varias partes do mundo, juntos porem nos preceitos, & na religião, hum Senhor, hũa Fé, hum Baptismo, hũ Deos, hũa cabeça Christo, em quem todo o mais corpo está composto, chamase militante, porque seus soldados os Fieis militão, & militão debaixo do invensivel Capitão Deos atè o fim do mundo. E de que esta união seja a Igreja, não ha nenhũa duvida, antes he a infallivel verdade, de que testemunha

Timoth.2.
1.Corint.6.
Aug.in Psal. 145.
Rom.12.
1.ep.Cor.13.
Ad Ephes.1.
Ad Coloss.1.
Act.1. & 4.
Couarrub.
Ephes.4.
Labora sicut bonus miles.

Et tunc erit consummatio. Math.14.

1. Corint.15.

Act.c.19. nha o Apostolo, quando confessando suas culpas passadas diz, que nam he digno de se chamar assi, por quáto perseguio a Igreja de Deos, & pois esta perseguição foy só contra os Chri-

Luc.22. Ioan.14. Matth.7. Timoth.3. stãos, estes sem duvida entende pela Igreja, onde por particular promessa de Iesu Christo assiste, & assistira o Espiritu Santo, desta diz Sam Bernardo que como a sua cabeça há de ser eterna, & tresladada ao Ceo, he a casa de Deos,

Psal.44.88.75. columna, & firmamento da verdade, o Reyno glorioso de que o Psalmista em tantas partes trata, o que de mar a mar, & dos rios, atê toda a

Potestas eius potestas æterna. redondeza da terra se estende, & se dilata: he aquella de quem disse o mesmo Deos, que seria eterna em poder, & aonde sua Omnipotencia

Psal.28. Malach.4. seria magnificada, he o sol onde o Redemptor fez sua casa, que assi entendem os Doutores o Psalmo em que David o predixe, he finalmente a que pertence a Iesu Christo, como a filho

Filius meus es tu. Psal.2. Hebr.1. de Deos per herança, & pello sangue derramado no mundo per justiça. Fòra della diz o

Videmus Iosum, &c. Concil.Lat.cap. Firmiter. grande Concilio Lateranense, que nam ha salvação, como tambẽ fóra da Arca de Noe nam escapou pessoa, que nesta simbolizão os Santos a Igreja Romana. Esta he só a que confes-

Catholica, id est, universalis. samos quando dizemos: Creyo na sancta Igreja Catho-

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA Faculdade de Direito

Catholica, que he o meſmo que univerſal, & a que Oſeas chamou Eſpoſa de Chriſto, Mãy verdadeira dos fieis, chamada aſſi commummente de todos os Pontifices, & dos Concilios geraes: authorizao o Papa Calixto Primeiro, o qual eſcrevendo a certos Biſpos diz, como o filho de Deos veyo fazer a vontade ao Padre Eterno, aſſi vòs deveis comprir com os encargos de filhos de voſſa mãy a Igreja, o meſmo diz o Papa Ioão eſcrevendo a hum Salamão Rey de Bretanha, eſta he a verdade de Deos teu pay, eſta a da Igreja tua mãy, confirmao o Concilio de Trento em muitas partes, & em particular em duas, onde lhe chama mãy pia, & mãy cõmum. E he tam ſem duvida que os Chriſtãos tẽ por pay a Deos noſſo Senhor, & ſua ſanta Eſpoſa a Igreja Romana por mãy, que o glorioſo S. Ciprano martyr para deſengano infallivel de ſeus inimigos, diz que he profano, & nam póde chamar pay a Deos, aquelle que nam reconhece a Igreja Catholica ſua Eſpoſa por mãy: vejaõ agora os inimigos Apoſtatas de noſſa ſanta Fé, quaõ longe eſtão de chamarem, ou terem por pay a eſte Deos ſe ſaõ inimigos de ſua eſcolhida Eſpoſa, membros podres, & apartados della, pois para ſerem filhos, he neceſſario

Sponſabo te mihi in æternum. *Oſee 2.*

Decret. Can. 11. non decet.

Decret. Cano. hæc quippe.

Concil. Trid. ſeſſ. 18. & 22. c. 5.

Omnes filij eſtis per fidem quæ eſt in Chriſto Ieſu. *Rom. 3.*
Filij Dei eſtis per Ieſum Chriſtum. *Galat. 3.*

Non ſunt filij niſi qui de legitimo patre ſunt nati.

Si ergo filij Dei eſtis per fidem, quare vultis eſſe ſervi per legis obſervantias.

Cypri. in tract. Eccleſiæ vnionis.

rio que ſeja por meyo da fè que plantou Ieſu Chriſto, a qual os faz ſómente, como S. Paulo tantas vezes o diz. Sem embargo que de parecer de algũs Santos, nem ainda antes de ſua vinda ao mundo o erão, ſalvo em figura dos q̃ avião de receber o baptiſmo, que ſó tem virtude para regenerar, & fazer filhos de Deos os eſcravos pella culpa, a que o velho Teſtamento nam chega, & ſe então os Hebreos o eraõ, reſpeito dos que deſpois ſe avião de lavar no ſangue do Cordeiro ſem magoa Ieſu Chriſto, cuja efficacia purifica as almas dos que ſe banhaõ nelle, pello qual nos unimos ao filho natural Deos, os que agora deſpois de recebido ſe circuncidaõ, he ſem duvida que eſtaõ tam ſóra da adopçaõ de filhos, que antes ſaõ eſcravos declarados do Demonio, inimigos mortais dos Sacramentos, & como eſtes muy merecedores de que ſe evitem, & muy dignos dos caſtigos graviſſimos, que a piedade encolhe, naõ ſey com que razão, aſſi interpretaõ os mais as palavras do Sabio, que dizem, ouve filho meu a doutrina de teu pay, & nam deixes a ley de tua mãy, que ainda que iſto bem ſe poſſa entender fallando dos pays carnaes, a quem os filhos por direito natural, & divino, devẽ obedien-

Galat 4.

Vt adoptionem filiorum reciperemus. Theophilact. e. S. Cyril. *Ioan. 2.*

Dedit eis poteſtatẽ filios Dei fieri, & laverunt ſtolas ſuas in ſanguine agni.

Qui lauit nos in ſanguine ſuo.

Qui non confitetur Ieſum Chriſtum veniſſe in carne, hic eſt ſeductor, & antechriſtus. 2. *Ioan. 7.*

Audi fili mi diſciplinam patris tui, & ne dimittas legem matris tuæ. *Prover. 1. & Matt. 15.*

dien-

diencia, como se vè no Exodo, & no Evangelho, & despois o encomendou o Apostolo, todavia querem os Santos, que estas palavras particularmente se entendão pello eterno, & verdadeiro Pay nosso, que confessamos na oração aprendida de Christo: & a este soberano Pay he certo que devemos mais prompta, & mais profunda obediencia, que aos da terra, como tambem o difinio o santo Doutor das gentes, dizendo, he verdade, que tivemos pays carnaes que nos ensinarão, & nôs reverenceamos, mas com muito mais razão o devemos fazer aos do Espirito, para que assi vivamos: & pello conseguinte parece que então entẽdeo por mãy a Synagoga, que o era dos Iudeus, o que agora os Expositores Catholicos attribuem à Igreja sagrada, mãy universal dos Christaõs. Assi que pois consta do sobredito, que Deos he nosso verdadeiro Pay, & a Igreja sancta sua Esposa, bem se segue o que o Sabio aconselha nas palavras seguintes, onde diz, & nam deixes a ley de tua mãy, como se mais claramente nos ensinara a observancia dos preceitos Catholicos, a cujos pays os Pontifices Romanos incũbe a declaraçaõ delles, como se vè no Concilio Constancience, & o diz Covarrubias, & o

Exod.20. Marc.7. Ephes.6. Deuter.5. Eccleſiaſt.3.

Hebr.12. Patres quidem carnis noſtræ eruditores habuimus, &c.

Conc.Conſt.ſeſſ.4.

Couarr.tom.2.decon firmat.fac.c.10. Ioan.14. Matth.27.

decreto em muitas partes, os quais todas as vezes que legitimamente congregados, difinem algũa cousa he de fè, que nam podem errar, por quãto alli assiste o Espiritu Santo por promessa de Deos, & allionde estaõ os Deputados para a determinaçaõ do que nos importa seguir, està toda a Igreja junta, como parece nos Actos dos Apostolos, quando escolhendo para mandar a Antiochia Varoẽs approvados, para a propagaçaõ do Evangelho se vè, que pareceo bem aos Apostolos aos mais velhos, & a toda a Igreja, entendida alli pello ajuntamento daquelles a quem tocava o que convinha para doutrina dos mais, a qual Igreja he sem duvida, que nam pode errar. Esta verdade confessa o insigne Doutor da Igreja S. Hieronymo, quando escrevendo ao Pastor della Saõ Damaso, entre muitas outras cousas lhe diz, esta he Padre beatissimo a fè que aprendemos na Igreja Catholica, & que sempre guardamos, na qual se escrevemos algũa cousa menos sabia, ou cautamente, queremos que vòs emmendeis, como quem tem a Fè, & o lugar de San Pedro. E he infallivel que a este pertence a decisaõ das cousas tocantes a nossa salvaçaõ, creendo que tudo o que determinarem nellas,

Act.25.

Placuit Apostolis & senioribus cum omni Ecclesia.

Hæc est fides Papa beatissime, quam in Catholica didicimus ecclesiam quamque semper tenemus in qua si minus perite, aut parum caute, forte aliquid positum est emmendari cupimus à te, qui Petri sedem, & fidem tenes. Hiero. ad Damasum.

las, he o verdadeiro, & certo, & o que devemos seguir, como o Papa Leaõ o confirma. Conheceo bem esta authoridade da Igreja o santo Doutor Agostinho, quando disse, que nenhũa cousa crera das que ensina a Fè, se a grande authoridade della o não obrigara a isso. E pois destes gloriosos santos Doutores, & Pontifices devemos aprender, recorrendo aos que Deos pos no mundo, para Mestres das duvidas que acrescerem, como já antes os filhos de Israel o fazião, consultando a Moyses, & a Araõ, os que vivem no gremio da Igreja, cuja malicia chega sacrilega ao que está authentico, justificado, & decidido, bem fora que para corroborar sua fraqueza buscaraõ os sabios Prelados, doutos, & santos Varoẽs, para que inteirados na verdade, que naturalmente repugnaõ, nam vaõ contra o que propagaraõ no mundo os proprios nascidos de sua casta, & viraõ authorizar por Christo com tantas maravilhas, tam conformes com as Escrituras, tam ventiladas de tantos, & tam graves Varoẽs, como saõ os que seguem o Evangelho, aos quaes Deos nosso Senhor pella pureza de suas almas, & por muitas outras razoẽs que já disse, era obrigado a nam deixar errar, permitindo que professas-

Decret.c.20. hæc vestræ.

Aug.1. Ego vero Euangelium non crederem nisi me Catholicæ ecclesiæ commoueret auctoritas.

Exod.17.18.

Exod.24.

Ricard.de S.Vict. quẽ refert Barrad. in Euang.

sem ley que nam fosse verdadeira, alem de que esta he confirmada com tanta justificação de milagres, q̃ todos mostraõ ser o proprio Deos, o verdadeiro Autor della, que como diz Ricardo, seria genero de doudice duvidar em algũa, vendo principalmente, como diz S. Hieronymo, que com as perseguiçoẽs se augmenta, & cresce com os martyrios: isto se mostra bem nos trabalhos do povo de Deos no Egypto, quando quanto mais os perseguião, tanto mais se multiplicavão. O misericordioso Deos reduza os pervertidos, cuja protervia he grande mingoa deste Reyno, se bem os castigos ordinarios della fazem notorio seu bom zelo, & a piedade perpetua, os intentos de seus Ministros, cuja vigilancia por mais que se esforce, nam póde nunca arrancar de todo esta semente mà, metida pello inimigo dos homẽs na lavoura de Deos, inda que muitas vezes o cuida do vigilantissimo destes, aparte tantos para o fogo material, onde principião a paga daquel las culpas, que os danos presentes puderão emendar em beneficio de todos, & em honra de Iesu Christo.

Persecutionibus crevit martyrijs corona ta est. Hieron. Tho. in ep. ad Heb.

Matth. 13.

Quos Præsentia mala non corrigunt ad sequentia perducuntur. Thom. in epist. B. Iudæ.

CAPI-

CAPITULO III.

Da grande, & antigua nobreza da geração Hebrea, & dos tres nomes que tiverão, Hebreos, Israelitas, & Judeus.

DEspois do diluvio universal, com que Deos nosso Senhor offendido dos peccados dos homẽs, castigou nelles, & em tudo quanto criara seus desaforos (já que o Ceo fechara as cataractas abertas antes, & o sancto Noe a que os idolatras puserão tantos nomes, ofreceo ao Senhor os sacrificios justos dividas do beneficio passado, com que de novo mereceo as promessas ditosas, que nos alcanção hoje) começou a reparação do mundo nos tres filhos do sancto Patriarcha, Sem, Cham, & Iaphet, os quais despois de multiplicadas suas familias, juntos na obra protentosa com que Membroth

Genes.8.

Noe se chamou da gentilidade Chaos Ceo, semente do mundo, lano pay dos deoses. *Genes.9.*

Genes.11.

broth oſtentou ſua grande ſoberba, dando o ſucceſſo della nome eterno ao lugar, foy força eſpalharemſe pello mundo cada hum com os ſeus, Sem apoderouſe da Aſia, eſpecialmente da parte Oriental da Syria, Cham de Africa, Iudea, Egypto, & da Arabia, & Iaphet do reſtante, que era a Europa, & porque ao primogenito Sem, ſe refere a antiquiſſima, & nobiliſſima geraçaõ dos Hebreos, começada em Heber, em quem ſe continuou, & nos ſeus a adoraçaõ do nome de Deos, com ſacrificios, ofrendas, & oblaçoẽs uſadas deſdo principio do mũdo, & aſſi ſe avião de chamar os eſcolhidos, para as promeſſas de noſſa redempçaõ, & para o effeito della, era forçoſo que aos taes ſe lhes concedeſſe, aſſi por ſeus primeiros progenitores, como pellas mais peſſoas continuadas a mayor nobreza, & calidade do mundo. Para o que he de ſaber, que conformandonos com os doutos Iuriſconſultos, & com os mais que tratãõ eſta materia, ha tres generos de nobreza, a ptimeira chamaõ Theologal, a ſegunda Natural, a terceira Civil, a Theologal he aquella q̃ por meyo da charidade une hũa peſſoa com Deos, deſta diz Sam Bernardo, que quem tem grande charidade he grande, quem pequena pe-

Ferentilo no diſcurſo vniuerſal na ſegunda idade.

Os ſacrificios ſaõ de dereito natural & começarão na ley da natureza. *Geneſ. 4.*

Guardiola na nobreza Deſpanha.

Bernard. in. tractatu animæ.

pequeno, & quem nenhũa nada, conformandose com o que primeiro disse Sam Paulo. A Natural he a que por virtudes proprias, & dotes da natureza se alcança, na qual nos igualaõ as plantas, ervas, & as pedras, a Civil a que por cargos, lugares, officios, & dignidades, & ainda que por todas estas tres vias os Hebreos conseguiraõ aquella grande nobreza, que despois perderão, como diremos a Theologal, respeitando os Prophetas, Patriarchas, Apostolos, a Virgem nossa Senhora, & seu preciosissimo filho Iesu Christo, Messias verdadeiro, o qual escolheo para si, como mais nobre este linagẽ, como se vẽ em sua Genealogia, a natural em Iudas Machabeo, Iosue, & em outros, a Civil em Saul, & David. Farei com tudo nesta occasiaõ mais fundamento da Theologal, acommodandome com a verdadeira opiniaõ neste caso, que a esta dâ a primasia de todas: supposto que nobreza absolutamante fallando, he certa calidade, a qual diz Marciano, que ninguem póde dar a si mesmo, antes ha de vir da mão de algum Emperador, Rey, Principe, ou Potentado, que com o estes podem ennobrecer a quẽ querem, aquelles sem duvida o seraõ mais a que elles fizerem mayores honras, (como se vio

Charitatem autem non habeam, nihil sum. *Corint.13.*

Liber generationis Iesu Christi. *Matth.1.*

Nobilitas prouenit à Principe, & illi proprie dicuntur nobiles quos Princeps nobilitat.

Bartol. Imola, Rainut. Panormit. Iason, Guido.

Cæsaris est vt nobiles conservet, & efficiat. Plin.

Paulus de Castr. in l. quoties in fine.

vio nas grandes de Mardocheo) & pois o san-
Esther.6.1 to Noe teue tantas, & tais da mão do Rey dos
L.2.tit. 11.p.2. Reys, & do Senhor dos Senhores, que isen-
tandoo dos danos vniuersaes, & posto à falla cõ
elle o deu a conhecer, por tão fauorecido, & ju-
sto, que lhe manifestou sua võtade no castigo,
que preuinha, ensinandolhe o meyo com que
Genes.6. elle, & os seus auião de escapar das agoas que
impendião, claro he que pois a essencial nobre
za consiste na justificação, & na virtude, pella
qual se merece com Deos que este foy o mais
nobre, & o de mayor calidade entre os nacidos
aquelles dias, pois mais que todos mereceo hon
ras, isẽções, liberdades, prerogatiuas, & priuile
Genes.4. gios, como ja antes se tinha visto em Abel, &
Genes.27. despois em Iacob, ambos preferidos aos irmãos
mais velhos, por suas grandes virtudes, heroico
fundamẽto da verdadeira nobreza: & se he assi
Bartol. in l.2.col.vlt. C. de dignit. Angel. in l. omnium col. 1. Iaf. que tacitamente a aquirem os que chegados a
pessoa real, andão em seu seruiço (bem que por
seus primeiros lhes falte) os que tão familiarmẽ
te tratarão a diuina Mageſtade, certo he que a
Quos nostri lateris comitatus illustret. L. ult. C. de excusat. tur. ibi. circa latus nostrum militantes. aquiritião, mormente quando ainda não tinha
outros principios, a q̃ despois se propagou no
mundo com leys tão afastadas da verdadeira, &
se a nobreza do sangue depende das excellen-

cias peſſoais do fundador della, com liberdades,& honras alcançadas,& eſtes Hebreos forão os eſcolhidos de Deos(inda que todos ſeus deſcendentes nobres pello meſmo reſpeito) eſtes ſó verdadeiramente,porque nelles ſe cõtinuou a adoração de ſeu nome, & por tam validos que quis ſer ſeu Rey immediato, & pois deſcendem direitamente de Heber, tam juſtificado que por naõ peccar com os outros na Torre,mereceo ſer cabeça dos q̃ o Senhor avia de honrar com tam manifeſtas merces, guardando o primeiro modo de fallar de noſſo pay Adam,o qual deſpois foy ſuccedendo nos mais velhos daquella caſta,atè Iacob em quem ſe transfirio, donde veyo chamarſe Hebrea a lingoa,que antes nam tinha nome,& deſte Heber todos os mais ſuceſſivamente Hebreos(& nam de Abrahaõ como algũs cuidaraõ) notoria fiqua ſua grande nobreza acquirida,como jà diſſe nos Patriarchas, Prophetas, Apoſtolos, na Virgem glorioſa, & em ſeu unico Filho,& dilatada deſpois na forma q̃ tenho dito, natural, & civilmente, & com iſto baſtantemente provada ſua grande antiguedade tambem, pois cõ os primeiros propagadores da terra teve principio. E porque eſte Heber naõ ſó guardou o

Nobilitas eſt quadam maiorum claritas, vel honorabilitas progeniei quæ attẽditur ſecundum generis uirtutem. Vel quædam laus de meritis, & virtute parentum veniẽs. Polit.4. Ariſt. 1.Reg.12.

Ferentilo no ſeu diſcurſo vniuerſal.

Zonara nos Annaes do mundo.

Roman.na Reſpublica Hebr.

modo de fallar, mas o uſo das letras, aos ſeus deſcendentes diz S.Hieronymo, que nomeou Moyſes por meſtres antes de ter a ley, & ſe chamarão Iſagogos. Retiverão os ſobreditos eſte nome de Hebreos tam obſervado dos preſentes, como vemos, atè que tornado Iacob do ſerviço de ſeu ſogro Labaõ, Deos noſſo Senhor lhe chamou Iſrael, & dali em diante todos Iſraelitas, ſem que com tudo deixaſſem o primeiro que digo, ve ſe nas queixas de Senobia, & nas lembranças de Ioſeph ao copeiro tornado á graça de Pharao, nam obſtante, que nam faltou tambem quem diſſeſſe que ſe nam chamarão Hebreos ſenaõ deſpois de paſſado o mar vermelho, & o Iordão, porque Hebreo quer dizer paſſador, porem o ſobredito he o verdadeiro, & em que todos concordaõ. Algũs annos deſpois livres os Iſraelitas das miſerias de Babylonia, diz Ioſepho, que ſe chamaraõ Iudeus, muitos entenderão que de Iudas Machabeo, porque por ventura os juntou eſpalhados & os honrou com ſuas façanhas, mas foy de parecer do ſobredito, porque aquelles dias tinha o governo de todo o tribu de Iuda, & com eſte ultimo nome o ficarão dando tambem a hũa particular Provincia da Syria, onde deſpois

Geneſ.35. Luc.1. Geneſ.39. En introduxit virum Hebræum,&c. Quia furtim ſublatus ſum de terra Hebræorum. Geneſ.40.

Hebræus, id eſt, tranſitor.

Ioſeph.l.11. de antiqu. c.5.

pois viverão, & se chamou Iudea, a qual está entre a Celosíra, & a Arabia Petrea: inda que encontrando com bõs fundamentos Frey Hieronymo Roman, esta opinião quer que o nome de Iudeus seja muy mais antigo, & que logo que se dividirão os Tribus por morte de Salamão, os dez ficassem com o nome de Israelitas, por filhos de Iacob, & os dous de Benjamin & Iudà, por incorporados no mayor se chamassem Iudeus, como os que vivẽ em Portugal Portugueses, & os de Castella Castelhanos, & assi todas as mais naçoẽs, provao principalmente com hum capitulo de Esdras, onde se lè que escrevendo os de Samaria a Artaxerxes, que os que com sua licença reedificavão o Templo, se demasiavão na fabrica delle, cõtra a ordem que se lhes permitira, dizem, que aquelles Iudeus que forão mandados pouco antes, fazião tal & tal cousa, donde claramente se infere, que em Babylonia jà se chamavão Iudeus, & era a razão a que aponta Romano, & nam a de Iosepho, & no livro quarto dos Reys lemos o mesmo, quando tratandose de Godolias, que ficou presidindo em Hierusalem aos que alli deixarão para a cultura da terra, diz que morrerão Chaldeos, & Iudeus: & em verdade,

Respub. Hebr. c. 3.

João Bohemo no liuro das nações, & costumes do mundo. Resp. Hebr. c. 3.

Assi o tem S. Thomas expondo o cap. 7. da epistola ad Romanos.

Esdr. 4.
Notum sit Regi quia Judæi qui ascenderũt à te, ad nos, venerũt in Hierusalem ciuitatem rebellem, & Pessimam, &c.

4. Reg. 25.
Percussèruntque Godoliam, qui & mortuus est, sed & Iudeos, & Caldeos qui erant cum eo in Mesopotamia.

dade, que a este nome que simuladamente parece que aborrecem os presentes Hebreos, acho eu como jà disse, que devem todos mais pois a Iudeus se fizerão as promessas de nossa salvação, & forão os escolhidos para o comprimento de todas, se bem estas & outras glorias, escureceo sua malicia na morte de Iesu Christo, pella qual ficarão no mais infimo, & abatido estado da vida. Cornelio Tacito que particularmente entendeo os danos do comercio desta gente, & a maldade geral de todos experimentada jà então dos Romanos, atraza tanto este negocio, que diz que os Hebreos foraõ lançados de Candia, no tempo que Saturno filho de Iupiter foy desapossado do Reyno, o qual Saturno conforme Beroso foy Nembroth, & diz que por virem do intimo da Lybia, a aquella parte onde està o altissimo monte Idda, lhes chamarão Iddeos, & que despois os dias corrompẽdo a diçaõ vierão a fazer de Iddeos Iudeos, porem isto he apocripho, como muitas outras cousas que tambem diz delles, por nam ter noticia das Escrituras, a que sua diabolica maldade pudera dar lugar, senaõ estivera de por meyo a infallivel verdade destas: E pois tudo ou o mais do que trato consta dos

Abraham patrem nostrum daturum se nobis.

No fim dos Annaes de Cornelio Tacito.

Tex-

Textos ſagrados, da authoridade de hum ſeu Iudeu fomoſo hiſtoriador, da certeza dos Santos, & verdade das hiſtorias antiguas, & modernas, mal ſe poderà com razaõ arguir meu trabalho, nem ainda dos reſentidos nelle, que ſaõ os que procurão deſacreditar ſemelhantes, que os que com mayor acordo, & experiencia levados da honra de Deos, & do proveito das almas lhes puſerão, como dizem as mãos, & a boa vontade diſculparaõ a minha, que a negligencia dos tempos fez atrevida, advertindo ultimamente os fieis, que ſuppoſto tudo o tratado em que ſummariamente eſcrevi os pontos eſſenciais da nobreza de que os Iuriſconſultos, Hiſtoriadores, & Poetas tratão diffuſamente, a preſente dos Hebreos eſtà ſó no conhecimento da verdade Apoſtolica, que ſe antes da morte do Redemptor foy grande geralmente, & a particular de muitos authentica, agora a de todos eſtá na conſervação da fè, ſem reſpeito a nenhũa outra couſa, antelação a mais ou menos fazenda, que a eſta nam com pouca razão apoyão toda pellos milagres do tempo, que com ella os adianta de modo, que vimos a chorar neſte Reyno, nam ſey ſe por culpa dos paſſados, ſe

Couarrub. in pract. quæſt. c. 18. num. 7.

por

por diſcuido preſente, o que outros fizeraõ tyranizados de Iudeus, & arruinados deſpois, o que Deos nam permita, que a eſte ſucceda a que a grande ſagacidade dos ſobreditos vay acabando, disfraçada como na ſê de intentos piedoſos. Bem he verdade, que á fazenda puderaõ elles muito bem attribuir qnalquer honra, que tambem as riquezas a dão, de opinião de muitos, inda que a verdadeira na materia, & a mais recebida, he que eſtas ſe haõ de ajuntar â calidade dos pays, ou ao menos haõ de ſer acquiridas por outros meyos, porque os ſobreditos o nam fazem em que o tempo nam val por mais que o procurem, por ſer notorio neſte, & em todos os Reynos, o pouco que trouxerão a elle, & os muitos perjuizos de ſeu acreſcentamento, a que a devaſſidão das conſciencias ajudou de maneira, que ſe caſtigarão onzenas ha poucos annos publicas, de que ouve devaſſas, que corroborão a verdade propoſta, deſenganandoos juſtamente neſta opinião, em que como nas mais aproveitou pouco o cuidado Chriſtão, pello que de proximo experimentaõ os fieis em ſuas rendas particulares, em que Iudeus como a era arrimados chupaõ as ſubſtancias dos que os ſofrem,

Euripides. Da operam opibus nam illæ nobilitatem donant.

Hiero. ad Helbidam.

Ariſt. l. 2. Rectoricon ad Theod. c. 9. Quos refert Tiraq. in c. 1. de nobil.

frem, canonizando tratos que a neceſſidade dos que os buſcaõ califica com grande gloria de todos, pellos intereſſes que ſe lhes ſeguem do deſcredito Chriſtão, que até niſto perigua por menos ca-

viloſo.

CAPI-

CAPITULO IV.

Da razão porque os Judeus estão em desgraça de Deos, & de como a observancia da ley de Moyses lhe não he agradavel agora.

DOs argumentos propostos no primeiro capitulo, com que se estabelece a verdade Evangelica, que o filho de Deos humanado plantou no mundo, regada com seu preciosissimo sangue, & os fieis Christãos abraçarão, dando muitos em sua confirmação, até a mesma vida, como dos trabalhos, & miserias presentes, em que o povo Iudaico cego por suas culpas, nam vé os desenganos com que a providencia divina abomina seus erros, dos ditos dos Prophetas, que nam querem entender, nesta ultima & eterna ruina sua, púderaõ os perversos Iudeos vendo principalmente (taõ adiantados estes dos passados

ſados caſtigos) crer que a occaſiaõ delles era infallivelmente mayor: & pois a eterna juſtiça nam caſtigua duas vezes hum crime, & nos caſtigados antes, teve limite a ira do Senhor, achando no rigor das mayores culpas, conſolaçoẽs, & promeſſas ſeguras da melhoria delles, & no preſente tanto mais alõgado faltão eſtas ajudas, antes cada dia parece que de novo ſe impoſſibilita o remedio que eſperão, claro ſe vè q̃ eſta ultima pena, como mayor ſuccede ao mayor peccado, & que eſte nam podia ſer outro, ſalvo a venda do juſto Ieſu Chriſto Meſſias verdadeiro a que crucificarão, por mais q̃ os obſtinados Iudeus fugaõ a confiſſaõ deſta verdade, dando muitos as deſatinadas razoẽs, com que, ou jà fazem a Deos injuſto, como o Iſraelita Samuel o declara dizendo, q̃ eſte he ainda o caſtigo daquella culpa, porque tiveraõ os ſetenta annos de cativeiro, ou negaõ aquella piedade com que a eterna uſou de ſua miſericordia, trazendo a Hieruſalem os que eſcolheo para ſi, affirmãdo que naõ ſaõ elles a parte de que o Senhor ſe apiedou, donde ſe ſegue ſeu eterno caſtigo: o que tudo infallivelmente he falſo, & conſta claramente das Eſcrituras, porque ſe o Senhor ſe amiſericordiou dos que

Rabbi Samuel in primo capite ſuæ epiſt. ad Rabbi Iſac.

idolatrarão, & matarão os Prophetas, dandolhes castigo terminado, como elles bem sabẽ, sendo pays, & cabeças, nos filhos innocentes certo he, que nam fora este mayor, a não aver outro mayor peccado. E pois Deos nam castigua universalmente, senaõ por crime universal, bem se segue que despois dos castigos ditos peccarão todos algum mayor peccado, que mereceo esta desgraça eterna, o qual sem nenhũa duvida (ainda de opinião dos Rabinos) foy a morte de nosso Redemptor Iesu Christo, cujo remedio livrou o Ceo no conhecimento della, sem o qual se impossibilita: & que este fosse o unico filho de Deos he tam claro nas Escrituras, como manifesto nellas ser acclamado de todas as criaturas por tal, & ainda dos mesmos que o matarão, que ferindo seus peitos compungidos, & afrontados o confessarão assi; acusando sua malicia, & pregoando sua summa innocencia: & quando estas, & outras muitas provas negue a maldade dos que nascerão em Berberia, em Constantinopla, & em outras varias partes, onde a opinião dos mayores destrue o que os ignorantes por ventura com melhor doutrina abraçarão, nam he o que me espanta! pois criados entre infieis, & no

Marc. 25.
Matth. 27.
Luc. 23.

odio

odio originario de Iesu Christo, parece que se desculpaõ confirmandose na cegueira de seus erros com a communicaçaõ dos mais, que como geração perversa, filhos sem fè, incredulos, & inimigos de Deos, vivirão sempre observando as tradiçoẽs dos mayores, & abominando o divino Author da graça, que maïs que tudo aborrecem: & que estes summamẽte maos, & em quem antes da morte de nosso Salvador Iesu Christo, se averiguão tantas culpas, que chegou o mesmo aos dar absolutamente por tais, que os faz inferiores aos brutos, estes a cuja maldade não achava comparação, estes como digo, neguem a verdade proposta filhos do author da mentira naõ he muito? porem que aquelles a que a piedade divina trouxe a sua fè, & tem entre os mayores, & mais conhecidos Christaõs os que nenhũa outra cousa vem que sacrificios, & oraçoẽs perpetuas, milagres, & maravilhas authenticas com que a devação dos fieis crescendo por momentos abona a verdade Apostolica, os que ao menos corridos entretantos Christãos, que despois de declarados em suas culpas vem a misericordia que cõ elles se uza? estes tornem como caẽs ao vomito dellas, podendo mais com elles o aborreci-

Isaí. 1.

Luc. 7.

mento de Ieſu Chriſto, que o amor com que os chamou a ſi, trazendoos particularmente a eſte Reyno, onde as queixas forão sò dos filhos delle pellas quebras de ſua honra, & pellos continuos, & ordinarios males que paſſaõ, cauſados de ſua ſagacidade, aos quais parece que puderão dizer o que Chriſto a Iudas, amigo a que vieſte, pois ſua vinda a elle nam foy outra couſa que a deſtruição da honra, das vidas, dos coſtumes, & das fazendas de todos, eſtes em fim ſejão hoje Iudeus, onde ha tantos varoẽs Apoſtolicos que os doutrinem, tanta diligencia na Inquiſiçaõ que os caſtiga, nam faltos por ſeus peccados de carnes, & de agoas, como jà antes no deſerto os primeiros que imitão, mas dentro em Portugal, nas cidades, & villas melhores delle; fartos com todos os bẽs de fortuna, onde as meſmas patrias feitas madraſtas riguroſas, eſcolheraõ por filhos os que expulſos até das ſuas, erão afronta do mundo? he maravilha notavel, myſterio profundiſſimo de ſeus juizos, eſpanto encarecidiſſimo das gentes, & prova infallivel daquella mà natureza, que a ſi traz em deſgraça de Deos os que puderão palear ſuas culpas, como os que ſem eſcuſa nenhũa entre os Catholicos de Portugal

Amice ad quid veniſti. *Matth.* 26.

tugal naſcem nas abas da Igreja, a que fora melh·r naõ ter vindo a ella: com o que, & com ver mos que todos os caſtigos paſſados tiverão fim & todos os peccados caſtigo, como ſe vio em Moyſes, Araõ, no ſacerdote Heli, em David, a cuja poſteridade ſe tirou o Reyno prometido por crimes cometidos, & nos atrazados cativeiros de que tanto ſe conta, he força confeſſar que deſpois deſtes ſe cometeo aquelle eſtupendo, grave, & grande peccado, cujo caſtigo dura, & durarà atè o fim do mundo, eſtando ſempre ſem Prophetas, ſem Reys, ſem Sacerdotes, & ſem o meſmo Deos, em cujo odio lhes nam val a guarda de ſuas ceremonias, como manifeſtamente o diſſe Zacharias, deſenganando do pouco fruto da guarda dellas aos Sacerdotes, & ao povo, dizendolhes em nome do Senhor, quando jejuaſtes, & choraſtes os ſetenta annos do cativeiro, ſe entendeſtes, que jejuaveis, & choraveis para que vos ouviſſe, enganaſteſvos que nunca aceitey tal jejum, o meſmo conſta de Malachias, quando da parte de Deos moſtra ao povo Iudaico, como ſe paſſou â gentilidade, & lhe nam aceitarà ſacrificio no q̃ manifeſtamẽte ſe moſtra, q̃ como Deos noſſo Senhor poz naquelle breve cativeiro os pri-

Zach. 7. Cùm ieiunaretis, & plangeretis in quinto & ſeptimo, per hos ſeptuaginta annos, nunquid ieiunium ieiunaſtis mihi?

Non eſt mihi voluntas in vobis dicit Dominus exercituum, & munus non accipiam de manibus veſtris.

primeiros Iudeus sem ley, & sem ceremonias tambem, nem lhes aceitou os jejũs, nem algũas outras obras que então fizessem, em quanto se nam comprio o prazo de seu desterro: do q̃ neste presente fica sem duvida, que nam só pella razaõ que cremos os Catholicos Christãos da vinda do filho de Deos ao mundo, & sua sacratissima morte, com que acabarão as velhas ceremonias da ley, & resplandece aquelle vivo Sol que alumiou os que estavão nas trevas da ignorancia, mas ainda fallando a seu modo, pois Deos castiga só peccados, & os tem agora cõ tanta manifestação de sua gloria abatidos, espalhados, & castigados no mundo, he claro que em quanto estão nelles, nam lhe valem as observancias da ley, nem aceita aos que agora vivem as obras, que conforme a ella fazem, pois com evidentes demostraçõẽs se averigua que todas saõ feitas por pessoas fóra de sua graça. Do que tudo & do que mais os Prophetas dizem nesta materia vierão muitos Iudeus a tirar hũa conclusaõ infallivel, averiguando que este presente estado era o que Amos lhes representara pello quarto peccado que lhes prediſſe, q̃ era a venda de Iesu Christo, pella qual estes mesmos os excluem, & por sua sacratissima mor-

Amos. 2.
Super tribus sceleribus Israel & super quatuor non conuertam eo quod vendiderint iustum pro argento.

morte, dos favores logrados antes, & os tem por alongados de Deos, blasfemos, & incapazes de toda a piedade, como Isaias o diz, confirmando a verdade Catholica com os ditos de todos, que cotejaõ, & concordão com os Evangelistas santos, que a tratão, contra os quais nem ainda escapulas achaõ os que a infestão: atentando ultimamente, que pois no conhecimento deste peccado está a remissaõ de suas culpas, & o ultimo remate de seus trabalhos pende de confessarem a este justo Iesu Christo por Salvador do mundo, como o diz Abacuch, atè plenariamente o nam confessarem, & conhecerem por tal, nam terão fim os trabalhos que passaõ, nem suas obras o valor que lhes desejaõ, antes estarão como estão em desgraça perpetua, sem que a observancia da ley lhes valha, como morta, & de nenhum proveito. E certo que quando contra a diabolica pertinacia dos apostatas presentes, com quem naõ val, nem ainda a misericordia de os escolher o Senhor, chamandoos a sua Igreja, por meyo da piedade dos Catholicos Reys (que com ella serão verdugos de seus vassallos) nam ouvera tantas razoẽs urgentes esta unica de os vermos em desgraça eterna de Deos, como he força con-

Isai.2. Et incurvauit se homo, & humiliatus est vir, ne ergo dimittas eis.

Abac.3. Egressus es in salutem populi tui in salutem cum Christo tuo.

confeſſarem os meſmos, com qualquer medi-
no juizo, era baſtante pera que por parte dos
Catholicos fieis ſe procuraſſe em beneficio
proprio, & por honra de noſſa ſancta Fé, a ex-
pulſaõ dos delinquentes nella, com todos os
encarecimentos poſſiveis, ſeguros de todo o
bom ſucceſſo deſpois, & fôra deſtas biboras,
que quando nos nam mordão, ao menos o ſo-
licitão: & pois contra todas as eſperanças pro-
prias juſtificadas com o comprimento real del
las derão morte ao filho de Deos humanado,
cujo peccado os confunde com a experiencia
dos caſtigos que vem, & com os paſſados de
que diremos, baſte para confirmar eſta verda-
de, ver como foraõ lançados de todas, ou as
mais partes do mundo, ſe bem merecião outros
mayores, & a ſer eſte como devia na noſſa, fora
em grande beneficio da inteireza dos na-
turaes, que viramos conſervada com
mais honra, & com me-
nos receos.

CAPI-

CAPITULO V.

De algũs dos caſtigos com que o Senhor tratou de reduzir os Iſraelitas a ſayda do Egypto, vida, & morte de Moyſes.

O Primeiro caſtigo com que o Ceo unico protector da gente Iſraelitica afligio ſua eſtendida progenie, chamada povo de Deos nas divinas letras, foy o grande cativeiro que eſtas contaõ, onde ſe lè que o novo Rey de Egypto Pharao ſucceſſor do paſſado, em cujos dias Ioſeph teve tanto poder, eſquecido dos beneficios do Santo, ou como muitos querem, temeroſo da grande multidaõ que acreſcia entre ellès, & das fazendas qne tinhão, por decreto da divina ſabedoria (que alli quiz que pagaſſem juntos o crime de ſeus paſſados, na venda do ſobredito, retrato do que agora vemos bem que com menos aperto na do verdadeiro

Exod. 1. 6, 7.

Ecce populus Hebræorum multus & fortior nobis eſt. Exod. 1.

Primeiro peccado dos Hebreos, a venda de Ioſeph.

justo Iesus Salvador nosso, que nos braços da Cruz deixou a capa de sua humanidade, & na Igreja santa entheſourou em pão seu sacratiſſimo Corpo) os cativou, & oprimio duramente, & consultandoo primeiro com os de seu conselho, repartio entre todos o trabalho de cercar a Cidade, desviar as inundaçoẽs do Nilo, a fabrica dos Piramides, & as mais obras grandes que aquelles dias he sem duvida que tiverão principio: & porque algũs dos seus sacerdotes lhe disseraõ, que daquelles havia de nacer o perdimento de todos, mandou com graves penas, que os que naceſſem machos foſſem lançados no Rio, & por edicto geral, que nenhũa das Hebreas publica, ou secretamente criaſſe filho algum: mas como a divina Providencia ordena de maneira, que se nam podem obviar seus desenhos, nam obstantes as prevençoẽs tiranas do Rey, nasceo Moyses na forma q̃ a Escritura o conta, & crescẽdo adoptado da filha de Pharao, livrou como melhor se vè em algũs capitulos do Exodo, o povo afligido da misera servidão em que estava, obrãdo as grandes maravilhas que os textos Sagrados contaõ. Era Moyses beliſſima creatura, chamada assi de duas diçoẽs Egypcias, ou Hebreas,

Ferentilo no seu discurso vniuersal. E o P. Marques no governador Christão.

Ioseph. li. 2. ant. c. 5.

Exod. 1.

Exod. 2. Exo. 4. vsque 10.

Zonara no seus Annaes.

breas, que lhe derão o nome pello ſucceſſo de o tirarem das agoas, os que deſpois avião de pagar nas do mar roxo as vidas innocentes que quiſerão acabar: deſte contaõ que tendoo Pharao nos braços lhe poz a coroa Real na cabeça, & que elle a piſou aos pès, com o que os ſeus Sabios o quizerão obrigar de novo a matalo, certificandolhe que aquelle ſeria ſua total ruina. Foy doutiſſimo nas ſciencias nobres do Egypto, em que ſem duvida alcançou tudo o poſſivel, como o contão os que tratão de ſua vida, conformandoſe em que bem ſe moſtrava em ſuas partes o lugar pera que Deos o guardava, comprimento de ſuas promeſſas, & principio da piedade em que retratava a univerſal redempçaõ, & a miſericordia preſente de ſua vinda ao mundo. Forão os Hebreos miſeravelmente opreſſos conforme a Eſcritura quatrocentos annos, contados variamente dos que tratão eſta materia, porque hũs os contaõ deſde que Iacob ſe aveſinhou naquella terra, outros do naſcimento de Iſaac, & outros deſda ſahida de Abrahaõ da Caldea, porem Ioſepho a quem niſto ſeguem os mais diz, que eſte aperto, ou cativeiro durou sô duzentos, & quinze annos, & dous mil, & quatrocentos & cincoẽ.

Marques no Gouernador Chriſtam Philo in vita Moyſi. Act. 7.

Clem. Alex lrb. 6. Stromat.

Barradas no tom. 2. lib. 5. do Principado do pouo antigo.

S. Thomas, & Abulenſe, & outros.

Barradas in Euang. tom. 1. lib. 5.